

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

**IMPORTÂNCIA DA MERENDA ESCOLAR NO DESENVOLVIMENTO
PSICOLÓGICO DOS ALUNOS DA 2ª E 3ª CLASSE DA ESCOLA
PRIMÁRIA Nº 267/TOCOISTA/2023/2024**

Autora: Kediamosiko Helena Lemos

Orientador: Paulo Van-Dúnem António dos Santos, MSc.

Icolo e Bengo, 2025

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

**IMPORTÂNCIA DA MERENDA ESCOLAR NO DESENVOLVIMENTO
PSICOLÓGICO DOS ALUNOS DA 2ª E 3ª CLASSE DA ESCOLA
PRIMÁRIA Nº 267/TOCOISTA/2023/2024**

Trabalho de Fim de Curso apresentado ao Instituto Superior de Angola (ISA) como requisito para a obtenção do Grau de Licenciatura em Pedagogia sob orientação do Professor Paulo Van-Dúnem António dos Santos, Msc.

Autora: Kediamosiko Helena Lemos

Orientador: Paulo Van-Dúnem António dos Santos, MSc.

Icolo e Bengo, 2025



INSTITUTO
SUPERIOR
DE ANGOLA

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

FOLHA DE APROVAÇÃO

**IMPORTÂNCIA DA MERENDA ESCOLAR NO DESENVOLVIMENTO
PSICOLÓGICO DOS ALUNOS DA 2ª E 3ª CLASSE DA ESCOLA
PRIMÁRIA Nº 267/TOCOISTA/2023/2024**

O JÚRI

Presidente _____

1ºVogal _____

2ºVogal _____

Secretário _____

Classificação: _____

Data _____ / _____ / _____

DEDICATÓRIA

Ao meu esposo: Manzambi Adelino José, por ter acreditado nas minhas capacidades intelectuais.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela oportunidade e força que tem me dado, na realização desta pesquisa.

A minha família especialmente, ao meu esposo, aos meus filhos, aos meus irmãos e aos meus sobrinhos. pelo apoio que me deram na elaboração deste trabalho.

Ao meu orientador professor Paulo Van-Dúnem António dos Santos, MSc pela pela forma honesta, inteligente, que me orientou.

A Instituto Superior de Angola (ISA) pelos quatro anos

Aos meus amigos e colegas, que contribuíram na minha formação: Artur Vaz Monteiro, Nath Domingos Manuel, Linda Mateus Garcia, Delfina Miguel Ngiza e Tabita Liliana Pedro Nginga.

EPÍGRAFE

“Não vivemos para comer, mas
comemos para viver”.

Catarina (2021)

RESUMO

Este trabalho de pesquisa tem como tema “Importância da merenda escolar no desenvolvimento psicológico dos alunos da 2ª e 3ª classe da Escola Primária nº 267/ Tocoista/ 2023/ 2024”, O modelo de abordagem usada é quali-quantitativa. O tipo de pesquisa utilizada é a descritiva, elaboramos como pergunta de partida: Qual é a importância da merenda escolar no desenvolvimento psicológico dos alunos da 2ª e 3ª classe da Escola Primária nº 267/ Tocoista/ 2023/ 2024? Com este propósito traçou-se as seguintes hipóteses: A merenda escolar contribui na permanência das crianças na sala de aulas, a merenda escolar ajuda no desenvolvimento psicológico das crianças, a merenda escolar influência na assistência das crianças as aulas. Como objectivo: Conhecer: a importância da merenda escolar no desenvolvimento psicológico dos alunos da 2ª e 3ª classe da Escola Primária nº 267/ Tocoista/ 2023/ 2024, identificar a importância da merenda escolar no desenvolvimento psicológico dos alunos da 2ª e 3ª classe da Escola Primária nº 267/ Tocoista/ 2023/ 2024, descrever a importância da merenda escolar no desenvolvimento psicológico dos alunos da 2ª e 3ª classe da Escola Primária nº 267/ Tocoista/ 2023/ 2024, sugerimos que a direcção da escola, melhora a distribuição da merenda escolar nos alunos da 2ª e 3ª classe. Amostra do trabalho é de noventa (90) indivíduos. Conclusões: A merenda escolar ajuda no desenvolvimento psicológico das crianças. Sugestões: A direcção da escola crie mecanismos para que, a merenda escolar distribuido a brangem a todos os alunos.

Palavras-Chave: Importância, merenda escolar, desenvolvimento psicológico, e aluno.

.

ABSTRACT

This research work has the theme “Importance of school meals in the psychological development of students in the 2nd and 3rd class of Primary School nº 267/ Tocoista/ 2023/ 2024”, The approach model used is quati-quantitative. The type of research used is descriptive, we elaborated as a starting question: What is the importance of school meals in the psychological development of students in the 2nd and 3rd class of Primary School nº 267/ Tocoista/ 2023/ 2024? For this purpose, the following hypotheses were outlined: School meals contribute to children remaining in the classroom, school meals help children's psychological development, and school meals influence children's attendance at classes. The objective: To understand: the importance of school meals in the psychological development of students in the 2nd and 3rd class of Primary School nº 267/ Tocoista/ 2023/ 2024, identify the importance of school meals in the psychological development of students in the 2nd and 3rd class of the School Primary nº 267/ Tocoista/ 2023/ 2024, To describe the importance of school meals in the psychological development of students in the 2nd and 3rd classes at Escola Primária nº 267/ Tocoista/ 2023/ 2024, we suggest that the school management improves the distribution of school meals for students in the 2nd and 3rd classes. Work sample is ninety (90) individuals. Conclusions: School meals help children's psychological development. Suggestions: The school management creates mechanisms so that school meals are distributed to all students.

Key Word: Importance, school lunch, psychological development, and student.

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela nº 1- Pergunta nº 1- Será que a escola têm programa interno para ajudar os alunos na distribuição da merenda escolar?.....	31
Tabela nº 2- Pergunta nº 2- A merenda escolar que a direcção da escola tem distribuido abrangem a todos os alunos?.....	32
Tabela nº 3- Pergunta nº 3- Será que a escola têm programa interno para ajudar os alunos na distribuição da merenda escolar?.....	33
Tabela nº 4- Pergunta nº 4- A merenda escolar que a direcção da escola tem distribuido abrangem a todos os alunos?.....	34
Tabela nº 5- Pergunta nº 5- A merenda escolar contribui na permanência das crianças na sala de aulas?.....	35
Tabela nº 6- Pergunta nº 6- Será que a merenda escolar ajuda no desenvolvimento psicológico das crianças?.....	36
Tabela nº 7- Pergunta nº 7- A merenda escolar influência na assistência das crianças as aulas?.....	37
Tabela nº 8- Pergunta nº 8- Se sentes satisfeito quando consomes a merenda escolar?.....	38
Tabela nº 9- Pergunta nº 9- A merenda escolar tem te ajudado na motivação e na permanência na sala de aulas?.....	39
Tabela nº 10- Pergunta nº 10- A merenda escolar tem motivando o seu educando a ir a escola?.....	40
Tabela nº 11- Pergunta nº 11- Será que notas uma melhoria no teu educando quando consome a merenda escolar?.....	41

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico nº 1- Pergunta nº 1- Será que a escola têm programa interno para ajudar os alunos na distribuição da merenda escolar?	31
Gráfico nº 2- Pergunta nº 2- A merenda escolar que a direcção da escola tem distribuido abrangem a todos os alunos?	32
Gráfico nº 3- Pergunta nº 3- Será que a escola têm programa interno para ajudar os alunos na distribuição da merenda escolar?	33
Gráfico nº 4- Pergunta nº 4- A merenda escolar que a direcção da escola tem distribuido abrangem a todos os alunos?	34
Gráfico nº 5- Pergunta nº 5- A merenda escolar contribui na permanência das crianças na sala de aulas?	35
Gráfico nº 6- Pergunta nº 6- Será que a merenda escolar ajuda no desenvolvimento psicológico das crianças?	36
Gráfico nº 7- Pergunta nº 7- A merenda escolar influência na assistência das crianças as aulas?	37
Gráfico nº 8- Pergunta nº 8- Se sentes satisfeito quando consomes a merenda escolar?	38
Gráfico nº 9- Pergunta nº 9- A merenda escolar tem te ajudado na motivação e na permanência na sala de aulas?	39
Gráfico nº 10- Pergunta nº 10- A merenda escolar tem motivando o seu educando a ir a escola?	40
Gráfico nº 11- Pergunta nº 11- Será que notas uma melhoria no teu educando quando consome a merenda escolar?	41

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	1
CAPITULO I: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	4
1.1 Definições de termos e conceitos	4
1.2. Concepção e conceitos da merenda escolar	5
1.3. Origem do programa merenda escolar.....	6
1.4. Breve histórico sobre a alimentação escolar em Angola.....	6
1.5. Distribuição da Merenda Escolar pelo Governo de Angola	8
1.5.1. A merenda escolar e sua contribuição para a aprendizagem dos alunos	8
1.5.2. Contexto da merenda escolar sustentável na aprendizagem e na educação alimentar	9
1.5.3. Decreto Presidencial nº 138/13 de 24 de setembro	10
1.5.4. Regulamento da merenda escola	10
1.5.5. Tendências da merenda escolar sustentável	11
1.5.6. Estrutura de uma merenda escolar sustentável	13
1.6. Merenda escolar, sua relação com a permanência na escola no rendimento escolar dos alunos.....	14
1.6.1. Merenda escolar, desenvolvimento intelectual do indivíduo e a educação alimentar	14
1.6.2. Merenda escolar e a luta contra a pobreza	16
1.6.3. Alimentação saudável e educação alimentar na Escola	18
1.6.4. Hábitos alimentares a nível da escola.....	22
1.6.5. Influência da merenda escolar no aprendizado do aluno	23
CAPITULO II: METODOLOGIA DE PESQUISA	23
2.1. Tipo de pesquisa.....	23
2.2. Modelo de abordagem	24
2.3. Níveis de estruturação de métodos.....	24
2.4. Técnicas de recolha de dados	26
2.5. Instrumento e procedimentos de recolha de dados	27
3.6. População e amostra	27
2.7. Dificuldades encontradas.....	29

CAPITULO- III: DISCUSSÃO E RESULTADOS	29
3.1- Apresentação e interpretação dos resultados.....	29
3.2. Discussão dos resultados	41
CONCLUSÕES.....	44
SUGESTÕES.....	45
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	46
APÊNDICES	
ANEXOS	

INTRODUÇÃO

Este trabalho de pesquisa tem como tema “Importância da merenda escolar no desenvolvimento psicológico dos alunos da 2ª e 3ª classe da Escola Primária nº 267/ Tocoista/ 2023/ 2024”. A merenda escolar é considerada muitas das vezes como uma das poucas refeições do aluno no seu dia-a-dia, sendo este um factor que pode afectar directamente a qualidade da sua aprendizagem.

A merenda escolar influencia no desenvolvimento psicofísico do aluno, auxiliando-o em todos os aspectos: físico motor, intelectual, afetivo emocional, económico e social, esses aspectos de bem-estar contribuem para que o aluno tenha condições satisfatórias para aprender, pois existe um número elevado de alunos que precisam dessa merenda escolar, para complementar sua refeição principal, a merenda escolar é um programa estratégico multi-organizacional que tem como objectivo de suprimir o insucesso escolar dos alunos.

Em Angola, o Ministério da Educação em parceria com as ONG e governos provinciais vêm levando a cabo a implementação do programa da merenda Escolar com a mesma finalidade para toda rede educativa nacional, neste contexto, torna-se necessário estabelecer relações directas a respeito dos agravos que podem comprometer o desenvolvimento físico, social, afectivo e psicológico dos alunos.

Nos dias actuais na Escola Primária nº 267/ Tocoista/ 2023/ 2024, tem-se verificado distribuição inadequada do pão, bolo e sumo natural nos alunos, isso tem influenciado de forma negativa no rendimento escolar e na assistência dos mesmos na escola. Sabendo que a merenda escolar serve para motivar os alunos na permanência na sala de aulas.

Tendo em conta a problemática encontrado resolvemos levantar a seguinte pergunta de partida:

Qual é a importância da merenda escolar no desenvolvimento psicológico dos alunos da 2ª e 3ª classe da Escola Primária nº 267/ Tocoista/ 2023/ 2024?

•Hipóteses

Segundo Haydt (2011, p. 39), “hipótese é uma explicação uma condição ou princípio que procura relacionar entre si as variáveis que dizem respeito a um determinado fenómeno ou problema que se queira resolver”.

No presente trabalho, elaborou-se as seguintes hipóteses:

H1- A merenda escolar contribui na permanência das crianças na sala de aulas.

H2- A merenda escolar ajuda no desenvolvimento psicológico das crianças.

H3- A merenda escolar influência na assistência das crianças as aulas.

•Objectivos

Segundo Lakatos e Marconi (2017, p. 53), dizem que toda pesquisa deve ter um objectivo determinado para saber o que se vai procurar e o que se pretende alcançar. O objectivo torna explícito o problema, aumentando os conhecimentos sobre determinado assunto.

Neste trabalho traçou-se os seguintes objectivos:

Objectivo Geral:

- Analisar: a importância da merenda escolar no desenvolvimento psicológico dos alunos da 2ª e 3ª classe da Escola Primária nº 267/ Tocoista/ 2023/ 2024.

Objectivos específicos:

- Identificar a importância da merenda escolar no desenvolvimento psicológico dos alunos da 2ª e 3ª classe da Escola Primária nº 267/ Tocoista/ 2023/ 2024.

- Descrever a importância da merenda escolar no desenvolvimento psicológico dos alunos da 2ª e 3ª classe da Escola Primária nº 267/ Tocoista/ 2023/ 2024.

- Sugerir que a direcção da escola, melhore a distribuição da merenda escolar nos alunos da 2ª e 3ª classe.

•Delimitação e limitação do estudo

a) Delimitação

O presente trabalho está delimitado a estudar a importância da merenda escolar no desenvolvimento psicológico dos alunos da 2ª e 3ª classe da Escola Primária nº 267/ Tocoista/ 2023/ 2024.

b) Limitação

O presente trabalho será limitado aos seguintes intervenientes: director, sub-director pedagógico, professores, alunos, e pais e encarregados de educação.

•Justificativa

A escolha deste tema foi motivado por ter-se verificado a má distribuição da merenda escolar nos alunos, o que de certa maneira tem influenciado no insucesso escolar dos alunos da 2ª e 3ª classe da Escola Primária nº 267/ Tocoista.

Espera-se que este material sirva de instrumento de pesquisa para os professores, alunos e todos os necessitados por conhecimentos científicos e académicos sobre a importância da merenda escolar no desenvolvimento psicológico dos alunos.

•Estrutura do trabalho

O presente trabalho está dividido em três capítulos:

- No primeiro capítulo abordamos a fundamentação teórica.
- No segundo capítulo tratamos da metodologia de pesquisa.
- No terceiro capítulo destacamos os resultados e discussão.

E por fim fizemos menção das conclusões, sugestões e referências bibliográficas.

CAPITULO I: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1.1 Definições de termos e conceitos

Neste capítulo, apresentaremos as palavras-chave extraída a partir do tema, com o intuito de conceituarmos os termos, buscando teorias de autores que tenham realçado ideias inerentes ao tema em questão.

• Importância

Segundo Horta (2014, p. 32), “importância atribui-se a tudo aquilo que tem grande valor”.

Para Ferreira (2010, p. 71), “importância é atribuído a algo ou alguém que possui mérito e reconhecimento por algum feito”.

De acordo Houaiss (2015, p. 43), “importância é a qualidade do que é relevante ou tudo aquilo que tem muito valor por suas qualidades”.

No nosso entender importância é o valor atribuído em alguém ou coisas.

• Merenda escolar

Segundo Andrade (2010, p. 71), “merenda escolar refere-se à refeição que as crianças têm dentro das escolas especialmente durante os intervalos”.

De acordo Oliveira e Santos (2016, p. 223), “merenda escolar são alimentação básica oferecida na escola para motivar os alunos”.

Para Silva (2014, p. 64), “merenda escolar trata-se de alimentação oferecida nos estabelecimentos de ensino”.

Na nossa óptica merenda escolar é uma refeição que os alunos têm dentro das escolas para motivá-las na permanência na sala de aulas.

• Desenvolvimento psicológico

Segundo Para Ferreira (2010, p. 27), “desenvolvimento psicológico ocorre como transformações ao longo de toda a vida desde a infância, adolescência, fase adulta até na velhice”.

Segundo Bourdieu & Moscovici (2010, p. 6), “desenvolvimento psicológico são mudanças que ocorrem ao longo da vida”.

Para Ximenes (2011, p. 38), “desenvolvimento psicológico é uma construção contínua essas são de organização da actividade mental que vão se aperfeiçoar e se solidificar”.

Na nossa perspectiva desenvolvimento psicológico são transformações que ocorrem ao longo da vida humana.

• **Aluno**

Segundo Perrenoud (2012, p. 80), “aluno é aquele que recebe instruções de outrem; discípulo; aprendiz de um ofício”.

Segundo Ferreira & Castro, (2016, p. 82), “aluno é um indivíduo que recebe educação e instrução, também é chamado de aluno o aprendiz de um determinado ofício”.

Para Araújo (2012, p. 84), aluno é um indivíduo que recebe educação e instrução de um professor ou mestre numa instituição escolar.

Na nossa visão aluno aquela pessoa que assiste às aulas e preocupa-se apenas com a nota da prova.

1.2. Concepção e conceitos da merenda escolar

Neste contexto, procuraremos primeiro aclarar e contextualizar o que se entende por merenda escolar, como ponto de partida afirma-se que o conceito técnico de merenda escolar ou simplesmente merenda refere-se à refeição que as crianças têm dentro das escolas especialmente durante os intervalos das aulas (Muvuma, 2021).

A merenda escolar influencia no desenvolvimento psicofísico do aluno, auxiliando-o em todos os aspectos: físico motor, intelectual, afetivo emocional, econômico e social, esses aspectos de bem-estar contribuem para que o aluno tenha condições satisfatórias para aprender, pois existe um número considerável de alunos que precisam dessa merenda escolar, para complementar sua refeição principal.

Segundo Catarina (2021, p. 88), afirma que, dentre as políticas da distribuição da merenda escolar destaca-se o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), o qual possui o objetivo de fornecer alimentação adequada aos alunos, durante sua permanência em sala de aula, contribuindo para o crescimento, o desenvolvimento, a melhoria da aprendizagem, o rendimento escolar, diminuir o índice de reprovação e desistência dos alunos.

É nesse contexto educacional que a pesquisa é importante, pois, pode oferecer mecanismo que possibilite uma reflexão que gere acções que colaborar as perspectivas educacionais em que o aluno é valorizado como sujeito da educação, como um ser que busca, que faz história e que precisa ser bem alimentado.

1.3. Origem do programa merenda escolar

De acordo Muvuma (2021, p. 98), afirma que, o Programa Movimento pela Merenda Escolar a distribuição da merenda ou lanche escolar teve a sua origem em Nova Iorque em 1908, e representou um esforço para suplementar a dieta das crianças.

Neste caso oferecia-se uma merenda quente, às 12h, para as crianças pobres. Estudos realizados em 1917 estimaram que 21% das crianças das escolas da cidade de Nova York sofriam de subnutrição, em 1935, a Corporação Federal das mercadorias excedentes “aproveitou a existência do programa de merenda escolar para reduzir os excedentes agrícolas, ao fim de 1938, 45 Estados norte-americanos participavam do programa de distribuição da merenda escolar.

As primeiras iniciativas datam da década de 1930 quando alguns Estados e municípios mais ricos passaram a se responsabilizar, de forma crescente, pelo fornecimento da merenda em suas redes de ensino, nos anos 1950 criou-se o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Muvuma, 2021).

O Programa de Merenda Escolar manteve o objetivo de contribuir para melhorar as condições nutricionais e de saúde dos escolares ao fornecer alimentação suplementar, na definição de sua composição nutritiva, estabeleceu-se que deveria fornecer de 15% a 30% das recomendações de calorias e nutrientes diários.

A distribuição da merenda escolar, no entanto, não se limitou apenas aos países acima mencionados, deu seguimento também em outros países como é o caso de Angola visto que muitas crianças de escolas públicas e comparticipadas passaram a beneficiar da ajuda de muitas ONGs e do próprio Governo de Angolano (Chiquemba e Catarina, 2021).

1.4. Breve histórico sobre a alimentação escolar em Angola

O programa da merenda escolar apoiado pelo Programa Mundial de Alimentação (PMA) começou em 1999 e estendeu-se até 2007, conforme acordo operacional do programa de merenda escolar para o ensino primário, firmado entre o Ministério de

Educação e Cultural do Governo de Angola e o Programa Mundial de Alimentos das Nações Unidas, que definiu o tipo de colaboração e responsabilidade das duas partes na implementação do programa de merenda escolar para o ensino primário do país.

Os objetivos imediatos assumidos pelo PAM para o programa de merenda escolar foram: aumentar as taxas de matrículas e da permanência dos alunos em sala de aulas, melhorar as capacidades de concentração e de assimilação das crianças através do alívio da fome e reduzir a prevalência das deficiências de micronutrientes, por meio da distribuição de alimentos fortificados (Muvuma, 2021).

No plano de acção elaborado pelo Governo Central para os anos de 2006 a 2008, fica identificado como público-alvo a ser atendido pelo PAM crianças de 4 a 15 anos de idade que frequentam o primeiro nível de ensino, totalizando o atendimento cerca de 470.000 alunos de 8 províncias.

Segundo dados da FNDE (2007) o PAM atendeu até o término de 2007 a apenas duas Províncias Bié e Huambo, devido à decisão de retirada, motivada pela incapacidade de Angola poder assumir o Programa de Merenda escolar. Como critério de seleção das escolas o PAM levou em consideração aspetos estruturantes como: existência de água potável, cozinha, refetório, armazém e casas de banho; e organizacional.

De acordo Chiquemba e Catarina (2021, p. 90), quanto à distribuição de género alimentício o PAM trabalhou em Angola com 6 itens fortificados arroz, farinha de soja (CSB), carne bovina ao molho (produto enlatado), óleo vegetal, açúcar e sal, esses géneros permitiram às escolas a confeção de dois pratos básicos, papa de soja ou milho e arroz com carne, servido no início e término das aulas, nas duas primeiras escolas visitadas pelo PAM em Bié, constatou-se a ausência de carne, sendo servido aos alunos somente arroz cozido.

É importante ressaltar que o consumo exclusivo desses alimentos, nas escolas e em casa, podem causar uma doença denominada Barber provocada pela deficiência de vitamina Tiamina. Entretanto vale ressaltar que a refeição oferecida pelo PAM atendia parcialmente as necessidades nutricionais do público atendido, tendo em vista conterem o enriquecimento de micronutrientes que previnem doenças.

1.5. Distribuição da Merenda Escolar pelo Governo de Angola

Segundo Muvuma (2021, p. 57), o programa de alimentação escolar de Angola referiu que, após o anúncio da retirada do PAM, o governo de Angola preocupado em garantir a continuidade do atendimento e com proposta de ampliação nacional, garantiu recursos financeiros para aquisição da merenda escolar, descentralizando para as 18 províncias o montante de trinta e cinco milhões de dólares, distribuídos de acordo com uma previsão de atendimento baseado em números de alunos em conformidade com o projecto de Resolução de 2006, do Primeiro ministro de Angola.

O estado continua a promover o Programa da Merenda Escolar, por meio de financiamento, seja por via de orçamento geral do Estado ou por meio de parcerias com entidades não-governamentais, nacionais ou internacionais, nota-se que a questão da pobreza ainda não ficou totalmente resolvida. Tanto que é possível encontrar ainda famílias vivendo na base da pobreza, de tal modo que as crianças pertencentes a essas famílias.

Este processo pode estar acompanhado com programa integrado do desenvolvimento do Comércio Rural (PIDCR), que tem por objetivo apoiar o escoamento dos produtos do campo para as cidades, em que estão envolvidas a produção familiar e das cooperativas. Poderão fazer parte outros programas do Governo como o Programa de Apoio a Produção Nacional (PAPN) (Chiquemba, 2021).

1.5.1. A merenda escolar e sua contribuição para a aprendizagem dos alunos

Segundo Rafael (2019, p. 24), para se ter uma boa aprendizagem é preciso que o aluno esteja bem alimentado com todos nutrientes possíveis, para que o organismo possa funcionar em todos os sentidos, desse modo.

O fracasso escolar seria o resultado de sequelas irreversíveis produzidas no sistema nervoso central de crianças submetidas à desnutrição nos dois primeiros anos de vida, o fracasso escolar é, em grande parte o reflexo da inadequação da escola pública, no contexto social da vida das crianças a principal determinação.

Para Campos (2019, p. 16), uma criança bem alimentada, com todos nutrientes que o corpo precisa, tem uma aprendizagem mais evoluída, como uma pode pensar em resolver problemas de matemática se sua mente não consegue porque a fome.

Um adulto ou criança com ‘fome do dia’ fica desligado do mundo, não consegue prestar atenção ao que está fazendo e muito menos no que a outra pessoa possa estar

fazendo, como, por exemplo, uma professora em sala de aula, a alimentação escolar é uma das formas para que a criança possa ingerir essa merenda cheias de nutrientes que venha valorizar a aprendizagem junto a escola e a criança que é a mais importante nesse meio, a fome do dia é mais um aspecto da vida das classes populares que dificulta o processo de aprendizagem, é conhecida de todos, a realidade de muitas crianças.

1.5.2. Contexto da merenda escolar sustentável na aprendizagem e na educação alimentar

Segundo António (2022, p. 69), a merenda escolar representa uma dinâmica bastante útil na promoção da educação na comunidade associado aos demais rendimento e assimilação, a merenda como uma actividade essencial na escola, um importante complemento com tripla função, já que ajudaria a recuperar a deficiência alimentar do aluno; determinaria a frequência do aluno; e contribuiria para a melhor aprendizagem.

A aprendizagem é entendida como “uma mudança relativamente permanente do comportamento; basta observar uma criança para discernir comportamentos automáticos dos que são produtos de aprendizagem, os alimentos funcionais se caracterizam por oferecer vários benefícios à saúde, além do valor nutritivo inerente à sua composição química, podendo desempenhar um papel potencialmente benéfico na redução do risco de doenças crónicas não transmissíveis.

Para Samuel (2018, p. 57), são unânimes em afirmarem que, os cuidados de atenção de merenda escolar sustentável e seu impacto na aprendizagem para as crianças são de particular importância nos sistemas de ensino e educação aplicado em Angola, por representar uma faixa etária de garantia de crescimento saudável emocional e mental.

As dificuldades da merenda escolar nas instituições de ensino, são frequentes e associadas a outras entidades mórbidas pelo que, a implementação da merenda escolar sustentável nos estabelecimentos de ensino é uma necessidade de abordagem de toda sociedade, com afecções de educar melhor antes, durante e após.

De acordo Proença (2017, p. 69), as políticas públicas voltadas para a saúde e o ambiente escolar, têm gerado grande importância na contribuição do controle da prevalência. Integrando um campo de acção, que consiste em organizar as funções de cada política, promovendo a recuperação do perfil nutricional de cada indivíduo.

Alimentação saudável é fundamental para assegurar um bom desenvolvimento físico e mental, principalmente para garantir uma boa saúde e precaver doenças como anemia, desnutrição e obesidade, assim, alimentar-se de maneira saudável, requer uma combinação de alimentos que ofereçam proteínas, carboidratos, sais minerais, vitaminas, açúcares e gorduras, buscando variar cada grupo para quem consumir receber os benefícios de todos os nutrientes disponíveis.

Na óptica de Santos (2015, p. 64), muitos dos hábitos alimentares são condicionados desde os primeiros anos de vida, pelo que desenvolver hábitos alimentares saudáveis na infância reveste-se de uma dupla importância: por um lado, permite um crescimento e desenvolvimento adequado e, por outro lado, permite uma aprendizagem baseada na experiência, observação e educação, tornando-se este período da vida numa importante janela de oportunidade.

De acordo com os autores acima citados, apesar de ser um acto natural, reconhece-se hoje que o comportamento alimentar é complexo, incluindo determinantes externos e internos à pessoa, para o profissional de saúde, o entendimento desses factores determinantes possibilita a elaboração de processos educativos mais efectivos, que permitam obter mudanças mais eficazes no padrão alimentar das crianças, futuros adultos, com benefícios tanto a nível individual, quanto colectivo.

1.5.3. Decreto Presidencial nº 138/13 de 24 de setembro

O Programa de Merenda Escolar é um projecto de âmbito Nacional que visa combater o abandono e o insucesso, aumentar as taxas de retenção permitindo que as crianças em idade escolar se sintam capazes de cumprir as suas responsabilidades escolares em condições nutricionais adequadas garantindo-se o seu bem-estar, seu crescimento e desenvolvimento das crianças, há a necessidade de se regulamentar o programa da Merenda Escolar com vista a garantir a sua universalização nas escolas do ensino primário públicas e privadas em regime de comparticipação (Decreto Presidencial nº 138/13 de 24 de Setembro 2013).

1.5.4. Regulamento da merenda escola

De acordo Muvuma (2021, p. 96), o diploma que fala sobre a merenda escolar estabelece as normas sobre a preparação, atribuição e fiscalização da merenda escolar e define as responsabilidades dos órgãos do Estado e das Comissões de pais

e encarregados de Educação, na implementação do Programa da Merenda Escolar (PME).

Para efeitos do presente regulamento, entende-se: alimentos construtores das proteínas que constroem e reparam os tecidos e órgãos, alimentos reguladores as vitaminas que defendem o organismo de infeções e atuam em vários processos metabólicos do corpo humano, assim como os minerais que regulam as funções das células; alimentos energéticos, os hidratos de carbono que fornecem energia para realizar as atividades do dia e os lípidos que fornecem energia e servem para transportar algumas vitaminas para o corpo humano.

De acordo com o Decreto Presidencial nº 138/13 de 24 de Setembro 2013, são Objetivos do Programa Merenda Escolar:

- a) Estimular a capacidade de apreensão de conhecimentos das crianças;
- b) Favorecer a formação e o desenvolvimento equilibrado de todas as potencialidades das crianças.
- a) Prevenir situações de insucesso e de abandono escolar;
- b) Suplementar as necessidades nutricionais dos alunos.
- c) Contribuir para a formação de hábitos alimentares saudáveis;
- d) Promover a assiduidade e o acfetivo cumprimento da escolaridade obrigatória.

1.5.5. Tendências da merenda escolar sustentável

A situação existente no país após o longo período de guerras ocorridas para a sua independência e depois por grupos políticos internos que encontrou o fim em 2002, após a assinatura de um tratado de paz, vem exigindo do Estado a formulação de políticas públicas que possibilitem tirar a população de Angola da situação de extrema pobreza (Moyer, 2015).

A merenda escolar sustentável mudou bastante nos últimos anos. O avanço científico, tecnologias e a grande pressão sobre os custos se traduzem na máxima fazer “um número maior de distribuição com produtos locais, condições de refeitórios, equipamentos, pessoas, tempo, etc.”. Mais o regulamento continua o mesmo, conforme esta explicito no Decreto Presidencial nº 138/13 de 24 de setembro, oque

muda é a forma de aquisição dos alimentos e seu aprovisionamento de forma eficiente e eficaz (Sustentável).

De acordo com Marques e Triches (2022, p. 68), salientam que, os impactos ambientais e socioeconômicos das escolhas alimentares estão sendo impulsionados e fortalecidos pelo contexto em que se vive atualmente, por mais que este debate pareça actual, a relação entre alimentação e sustentabilidade foi traduzida pelo termo 'dietas sustentáveis', que surgiu em 1986, quando Gussow e Clancy (1986) elaboraram o que foi considerada uma das primeiras formalizações sobre este conceito.

Dietas sustentáveis são aquelas com baixo impacto ambiental que contribuem para a segurança alimentar e nutricional e para a vida das gerações presentes e futuras, dietas sustentáveis são protetoras e respeitam a biodiversidade e os ecossistemas, culturalmente aceitáveis, acessíveis, economicamente justas; nutricionalmente adequada, segura e saudável; otimizando os recursos naturais e humanos.

Na perspectiva de Ribeiro e Silene (2013, p. 75), à necessidade de pensarmos o conceito de dietas sustentáveis em termos planetários, exigindo uma análise do sistema alimentar em escala global.

Contudo, ao passo que, em Angola, as discussões sobre uma alimentação saudável e sustentável pareçam estar mais bem difundidas, há poucos estudos que tratam do tema, além disso, não há muitas evidências sobre as percepções e conhecimentos que os actores envolvidos em programas de compras públicas têm sobre a relação entre alimentação e sustentabilidade e suas acções nesta direção.

O estado possui um importante papel em regular os mercados agroalimentares, reavivando sua tarefa de contribuir na consolidação de um sistema alimentar que articule meio ambiente e hábitos alimentares mais saudáveis por meio de políticas públicas (Ribeiro e Silene, 2013).

Ademais incluir o conceito de sustentabilidade no índice de desenvolvimento de um país no sentido de promover uma vida digna às gerações presentes e futuras. A alimentação escolar mostra-se como uma importante ferramenta na promoção da educação alimentar e nutricional e ambiental por meio das aquisições da agricultura familiar e da compra de alimentos orgânicos, em concordância, a construção de

hábitos alimentares mais saudáveis e a formação de sujeitos mais conscientes pode se dar no ambiente escolar.

1.5.6. Estrutura de uma merenda escolar sustentável

A escola tem o papel de fornecer a refeição baseada nas recomendações nutricionais de cada criança, considerando o tempo em que elas estão naquele espaço, e também promover ações capazes de introduzir novos alimentos e fazer com que os estudantes conheçam, manipulem e mastiguem novos alimentos (Cavassin e Pinho, 2013).

A função de merendeira ou cozinheira escolar é exercida geralmente por mulher que assume, em muitos casos, o papel de chefe de família. Entre os profissionais da educação, faz de sua função uma arte, e nela coloca sua dedicação, contribuindo para o bem-estar e o rendimento escolar dos estudantes, sendo um manipulador de alimentos, então, a merendeira necessita de adequada formação nessa área de alimentação.

A merenda é entregue aos Estados e Municípios através de uma verba oriunda do Ministério da Educação subsidiada pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Sendo também responsável pelas verbas das merendas das escolas da educação básicas e filantrópicas (Muvuma, 2021).

A merenda é uma alimentação ofertada no ambiente escolar no qual teve seu início através do programa de merenda escolar (PME), em 1954. Sua função era proporcionar alguns nutrientes que faltavam para as crianças da rede pública e para entidades filantrópicas.

Às dificuldades económicas das famílias e à falta de oportunidades e alternativas profissionais existentes nas zonas rurais os filhos adolescentes destas famílias, vêm se obrigados a deslocar-se para os centros urbanos à procura de rendimento acabando por não regressar à escola, o trabalho infantil é um dos principais obstáculos para alcançar a educação de todas as crianças, uma vez que prejudica a capacidade das crianças de entrar e sobreviver no sistema escolar, e torna mais difícil obterem benefícios educacionais da escolaridade uma vez no sistema (Cervato e Westphal, 2013).

Muitas crianças ausentam-se da escola, sobretudo nas zonas rurais, por longos períodos para realização de actividades agrícolas, estas práticas levam ao afastamento temporário da escola o que acaba por influenciar os seus percursos escolares levando a longo prazo à desistência efectiva.

1.6. Merenda escolar, sua relação com a permanência na escola no rendimento escolar dos alunos

Angola é um dos países pertencentes aos PALOP que viveu vários anos de guerra que afectaram não só a economia, mas sobretudo o tecido social, em determinadas regiões do país, em particular nas zonas peri-urbanas e rurais, um grande número de crianças faz apenas uma refeição por dia isto demonstra o elevado grau de pobreza. “Apesar dos progressos já alcançados, a situação das crianças angolanas ainda é preocupante, sobretudo do ponto de vista económico” (Samuel, 2018).

O baixo rendimento das famílias surge como uma das razões pelas quais muitas crianças têm um índice de aproveitamento muito baixo, outras abandonam a escola e reprovam, sendo que a fome e a doença surgem como os principais factores decorrentes desta situação, alimentação (merenda escolar), tal como já referido anteriormente a má nutrição influencia directamente no processo de ensino-aprendizagem.

1.6.1. Merenda escolar, desenvolvimento intelectual do individuo e a educação alimentar

O desenvolvimento individual da criança depende do tipo das suas interações sociais, bem como das propostas e estímulos apresentados, para ele o desenvolvimento é fruto do ambiente social e cultural, a importância atribuída ao papel de mediação que os adultos podem ter na promoção do desenvolvimento tem sido uma das ideias mais divulgadas e colocadas em prática (Azevedo, 2010).

Outro fato interessante é que a organização familiar, as condições de vida e os meios de subsistência influenciam directamente as actividades lúdicas das crianças, assim é possível chamar de "zona lúdica" o espaço em que ocorre o brincar e o jogar constituído pelos seguintes elementos: o espaço físico propriamente dito, com suas dimensões e conteúdo, o espaço temporal, com o tempo dedicado à brincadeira, bem

como experiências, recursos, motivações, pressões e condições sociais que cercam esse espaço.

Com relação a escola dimensiona-se a importância do ambiente na educação Infantil, o ambiente e as actividades tanto podem desenvolver quanto estagnar os alunos, da mesma forma que actividades lúdicas participantes aguçam o pensamento, a compreensão, a criação, a sociabilização, a crítica, a visão global, a libertação, a curiosidade da linguagem, actividades massificantes aguçam a passividade, a submissão, a repetição, a individualização, o consumismo, a visão restrita, a neutralização e a alienação (Constanty e Zonin, 2016).

Assim, cabe ao educador preparar o ambiente, seleccionar e definir os objetivos a serem alcançados por meio da brincadeira infantil, um ambiente de qualidade que estimule as interações sociais entre crianças e professores e que enriqueça a imaginação infantil, sem dúvida oportunizará à criança uma conduta autônoma e ativa.

Segundo Moyer (2015, p. 89), a alimentação exerce um papel fundamental, por ser considerada uma forma básica de sobrevivência de todos os seres vivos, ao passo que, a forma de nos alimentarmos, assim como as escolhas dos alimentos, representam a forma como nos relacionamos com o mundo, e as relações prazerosas que vão sendo desenvolvidas desde a infância, que são entrelaçadas por aspectos socioculturais que marcam a nossa trajetória de vida.

Um dos desafios para as políticas de saúde mental é construir estratégias eficazes, para promoção da saúde mental envolvendo ações de criar condições de vida e ambientes que apoiem a saúde mental e permitam às pessoas adotar e manter estilos de vida saudáveis, a saúde mental é tão importante quanto a saúde física para o bem-estar dos indivíduos, no qual proporcionara bemestar, das famílias, das sociedades e das comunidades.

Para começar, o alimento desde que entra na boca já começa ser processado pelas enzimas na saliva, conhecidas como papilas gustativas, todos esses sinais são originados, a sensação de estar ao comer um alimento, está relacionado com o nosso processo de percepção dos cinco sentidos, além disso, pesquisas em marketing alimentares sugerem que o ambiente é um gatilho auditivo e visual que influenciam em nosso apetite (Almeida, 2013).

As batatas chips por exemplo, parecem ser deliciosas, por ser crocante e ser carregadas de sabor, advindos de substâncias químicas, que fazem mal a saúde, actualmente com a globalização as pessoas estão acostumadas ao estilo de vida sedentário, por conta de uma agitada, acarretam em escolhas erradas, ou seja, os alimentos considerados os mais práticos são os processados, enlatados, entre outros, considerados cruéis a saúde humana.

De acordo Baptista (2010, p. 78), a escolha dos alimentos também é um ponto muito relevante, pois eles podem proporcionar tanto um efeito de bem-estar, quanto em sensações desagradáveis, exemplifica que: “a cafeína presente em bebidas como café, refrigerante, chá preto ou energéticos, ricas em cafeínas, pode causar dor tanto pelo excesso quanto pela falta”.

Os alimentos ricos triptofano ajudam na síntese e no controle da serotonina no organismo, sendo responsável por nos proporcionar sensações de bem-estar. Suprimentos ricos nesse aminoácido pode ser alcançado por meio da alimentação, como por exemplo: banana, ovo, leite, chocolate amargo, queijo, amêndoas, arroz integral, mel, feijão e amendoim.

Para Bezerra (2019, p. 47), os aminoácidos como: “unidades estruturais para construir as proteínas em nosso corpo”, inclusive eles podem ser divididos em aminoácidos essenciais, e não essenciais, desta forma as proteínas são componentes primordiais das células vivas, que contêm todos os aminoácidos essenciais suficientes para suprir as necessidades do organismo, pode ser encontrada em alimentos como: ovos, leite, queijo e carne.

O carboidrato também pode ser considerados como combustível do sistema nervoso central, uma ingestão insuficiente desta fonte energética pode trazer prejuízos tanto para sistema nervoso central, quanto para organismo em geral.

1.6.2. Merenda escolar e a luta contra a pobreza

Segundo Chiquemba e Catarina (2021, p. 79), a pobreza é um dos males que enferma todas as sociedades, sendo que ela em alguns contextos é manifesta de forma severa comparando com outras, isso desperta o interesse do estudo desse fenômeno, no mundo ainda “existem cerca de 2,2 milhões de pessoas que vivem em situação de pobreza multidimensional.

O conceito de pobreza é apresentado de diversas concepções, como o de absoluto de pobreza, o conceito relativo, a definição subjetiva, a pobreza persistente ou temporária, etc, acaba-se por optar por uma noção de pobreza medida como uma situação de privação por falta de recursos, apesar de relacionadas.

De acordo Samuel (2018, p. 46), as condições de armazenamento e conservação não são as mais adequadas e alguns produtos expirados são consumidos pelas crianças, como iogurtes, leite e sumos, é importante frisar que o governo de Angola descentralizou a gestão da merenda escolar, hoje o acompanhamento e a supervisão não se fazem sentir porque não há uma cota alocada para o efeito já que o Ministério da Educação pouco ou quase nada tem feito para inverter tal quadro.

A pobreza é sem sombra de dúvidas uma das principais barreiras à educação, este fenómeno afecta directamente a capacidade económica das famílias e tem implicações de várias ordens no âmbito escolar, desde a dificuldade para comprar materiais escolares até à má nutrição alimentar, a pobreza coloca em risco a saúde e a capacidade de aprendizagem das crianças.

Para Bezerra (2019), a merenda escolar é uma ferramenta crucial na luta contra a pobreza e a insegurança alimentar infantil, oferecendo uma alimentação nutritiva, acessível e segura para crianças em idade escolar. Ao combater a fome e a desnutrição, a merenda escolar contribui para a redução do abandono escolar e o aumento da frequência e do desempenho académico, especialmente em regiões com maior vulnerabilidade social. Como a merenda escolar combate a pobreza:

- **Segurança Alimentar:**

Ao garantir acesso a refeições diárias, a merenda escolar protege crianças de famílias com dificuldades económicas de passar fome e garante um aporte nutricional adequado para o seu desenvolvimento.

- **Redução do Abandono Escolar:**

As crianças que recebem merenda escolar têm maior probabilidade de frequentar a escola regularmente, pois a alimentação nutritiva melhora a concentração e o bem-estar, reduzindo o cansaço e o estresse.

- **Melhora do Desempenho Académico:**

A alimentação adequada contribui para o bom funcionamento do cérebro, o que pode levar a uma melhor capacidade de aprendizado e desempenho escolar, especialmente em alunos mais vulneráveis.

• **Potencial Econômico para a Região:**

A produção e o fornecimento de alimentos para a merenda escolar podem gerar renda e empregos para pequenos produtores locais, fortalecendo a economia regional e promovendo a autonomia alimentar.

• **Fortalecimento da Rede de Apoio:**

A merenda escolar pode ser um ponto de encontro e de interação entre a escola, a família e a comunidade, criando laços e promovendo a inclusão social.

Considerações:

- A qualidade dos alimentos oferecidos na merenda escolar é fundamental para garantir seu impacto positivo na saúde e no desenvolvimento das crianças.

- A gestão eficiente da merenda escolar, incluindo a compra de alimentos, o planejamento do cardápio e a distribuição, é essencial para evitar desperdícios e garantir que os recursos sejam bem utilizados.

- A participação da comunidade, da família e dos próprios alunos na elaboração e na implementação da merenda escolar pode fortalecer o programa e garantir que ele atenda às necessidades específicas de cada região.

1.6.3. Alimentação saudável e educação alimentar na Escola

De acordo Leonardo (2014, p. 78), a educação alimentar deve ter como maior objetivo, a construção de uma alimentação saudável, que não deixa de lado os hábitos que fazem parte da cultura de cada pessoa.

Percebe-se claramente que já vai longe o conceito de que o incentivo a educação alimentar se dá através da prática da educação nutricional tradicional, que consistia na pura e simples transmissão de conhecimentos de nutrição para as pessoas, de uma forma totalmente homogênea.

A prática de palestras com conteúdos voltados apenas aos aspectos biológicos da alimentação, onde se destacavam os efeitos nutricionais de cada alimento no organismo o que, não deixa de ser uma informação importante, porém, não contemplam aspectos culturais locais e suas notórias desigualdades sociais. O que sem dúvida acaba comprometendo o acesso de grande parte da população a uma alimentação realmente adequada (Campos, 2019).

O vilão da obesidade infantil é o sedentarismo, associado ao consumo de produtos ricos em açúcar, gorduras e sal, mas o grande vilão é o marketing da indústria alimentícia, para o hábito de alimentar-se de maneira equilibrada.

No entanto, são somente alguns dos alimentos que devemos consumir, para adequar nossos hábitos alimentares a uma verdadeira alimentação saudável, é preciso contemplar uma combinação mais ampla e complexa de alimentos para só então, atingirmos esse objetivo, em uma alimentação saudável, não há excesso ou escassez de alimentos e sim, um equilíbrio entre eles e as necessidades do seu consumidor (Proença, 2017).

Neste sentido, a contribuição da escola é decisiva, uma vez que a criança criando o hábito correto, certamente o levará por toda vida adulta, ao contrário do que sugere o senso comum, a obesidade é uma doença que atinge especialmente as classes mais baixas de todos os países.

Os mais pobres são os menos informados apresentam piores hábitos alimentares e de atividade física, os melhores hábitos irão se espalhar das elites para toda sociedade ou a obesidade se tornará mais uma doença dos pobres em todo mundo, tudo que comemos e bebemos, seja habitualmente ou esporadicamente, não é apenas uma escolha individual" (Muvuma, 2021).

A situação ou posição social, a falta de acesso à informação, ou até mesmo a própria falta do acesso aos alimentos considerados adequados ou de qualidade, podem restringir a opção por uma alimentação adequada, os hábitos e as preferências alimentares, muitas vezes são baseados em influências familiares ou sociais.

Na óptica de Ribeiro e Silene (2013, p. 69), para o incentivo a uma alimentação saudável, a base é, quase sempre, à significação social e cultural dos alimentos, diante do conhecimento já adquirido por parte de seus consumidores, quanto as suas particularidades.

O alimento por mais nutritivo e adequado que seja, poderá se tornar uma preferência de consumo ou não, a depender da ênfase que lhe for dada, principalmente para o público infantil que come pelo visual do alimento e não por seu valor nutricional, então para que esses alimentos se tornem um hábito saudável é preciso usar estratégias para incentivar o consumo.

Segundo Cervato e Westphal (2013, p. 76), não obstante, a falta ou excesso de uma alimentação balanceada e equilibrada está diretamente ligada ao desenvolvimento intelectual do aluno, sendo que para acontecer a aprendizagem, é necessário o desenrolar de alguns fatores importantes como: o aluno não pode estar com sono, fome, doente.

Certamente uma criança com fome só pensará em comida, ao invés de tentar entender ou prestar atenção na aula que está sendo ministrada. Seu maior interesse será a hora da merenda escolar, onde poderá suprir algumas necessidades nutricionais que seu organismo precisa para um bom funcionamento. Isso inclui o cognitivo.

Na perspectiva de Almeida (2013, p. 120), os alunos que vivenciam esta realidade, o tempo de exposição com atenção ao conteúdo cai pela metade, o que cria uma lacuna na aprendizagem sem precedente, isso observa-se, através de alguns aspectos referentes a esta discussão.

A merenda escolar e suas influências no cognitivo, tipos de alimentação, rotina da alimentação, questão social, produção da merenda, estrutura física e condições de higiene, e ainda depoimentos de professoras e coordenadora escolar que comentam sobre a merenda escolar e sua importância para os alunos.

De acordo Cavassin e Pinho (2013, p. 68), a merenda escolar é fator atraente no quesito frequência dos alunos, embora não seja este o foco principal do fornecimento de alimentação no ambiente escolar, vale salientar que, diversas pesquisas empíricas demonstram um elevado grau de comprometimento e capacidade dos docentes.

No exercício de suas funções, o que muitas vezes lhes falta é exatamente a oportunidade da sequência presencial dos alunos em sala de aula. Esta presença é, sem dúvida, fator indispensável para maior aquisição de conhecimento, é fato que a merenda contribui para uma maior frequência escolar, uma vez na escola, os profissionais da educação, juntamente com toda comunidade escolar, acabam ganhando a oportunidade da convivência em maior tempo com seus alunos e consequentemente, o aproveitamento do trabalho cognitivo com estes.

O delineamento e a experimentação de método educativo para a promoção da alimentação saudável implementado na escola, tendo a culinária como seu eixo

estruturante, a ação educativa foi desenvolvida contemplando merendeiras, professores de ensino fundamental, adolescentes e profissionais de saúde, incluindo equipes de Saúde da Família (Bezerra, 2019).

Esta ação se consistiu em oficina educativa estruturada em: vivência culinária; debate entre os participantes; encontro no qual foram aprofundados os temas surgidos no debate; encontro de avaliação de todo o projeto, a ação envolvida nesse projeto visa colocar em prática um conjunto de medidas voltadas para uma alimentação mais saudável implementado na escola.

É pertinente ressaltar que não é o oferecimento de alimentos saudáveis, nem as informações quanto a seu valor nutritivo que fará com que os alunos assimilem e criem um hábito alimentar saudável na implementação nas escolas, as particularidades culturais de cada região, além da cultura da própria escola, deverão proporcionar um investimento contínuo em uma educação alimentar progressiva (Baptista, 2010).

O que realmente se tem procurado, ao longo de diversas discussões e debates, é que cada pessoa entenda, adquira e transmita hábitos alimentares corretos. Para isso, faz-se necessário conhecer bem os alimentos, suas funções para nosso corpo e sua importância para nossa saúde e bem estar, assim, estaremos de fato contribuindo para o entendimento de todos, em relação ao incentivo do consumo de alguns alimentos.

O hábito de uma alimentação saudável, dita correta, não pode ser baseado através da imposição de um cardápio fixo, sem variações que possam atrair o consumidor desses alimentos, na verdade devemos entender que, a criação de hábitos saudáveis de alimentação, passa necessariamente por um conjunto organizado de alimentos, suas variações e combinações, que visem proporcionar um verdadeiro prazer durante o consumo e em alguns casos, durante seu preparo (Chiquemba e Catarina, 2021).

A relação entre o papel da escola na educação alimentar, e uma alimentação saudável promovida através da merenda escolar requer um conjunto de medidas que realmente possam ser cumpridas e praticada no cotidiano escolar, como a regularidade e variedade de insumos oferecidos e um equilíbrio nutricional na composição do cardápio e por fim um visual atraente dos variados tipos de alimentos para o interesse degustativo por parte das crianças.

A alimentação constitui uma das atividades humanas mais importantes, não só por razões biológicas evidentes, mas também por envolver aspectos sociais, psicológicos e econômicos fundamentais na dinâmica da evolução das sociedades, com relação ao mercado econômico, os recursos gastos com alimentação superam outros setores como o eletrônico e o de armamento (Antônio, 2022).

A merenda proporciona interação social entre colegas da escola e as cozinheiras, os professores estimulam o desenvolvimento de bons hábitos alimentares e ensinam como é o sentar-se à mesa e comer adequadamente, esses momentos também são importantes para o desenvolvimento afetivo e emocional das crianças.

Na óptica de Machado e Souza (2018, p. 59), a criança deve ter uma alimentação balanceada e controlada na escola e em casa, facilitando ainda mais seu aprendizado, capacidade física, atenção, memória, concentração, energia necessária para trabalhar o cérebro, no entanto para que isso se concretize as pesquisas mostram que a alimentação de uma criança deve ser bem diversificada contendo carboidratos, lipídios, proteínas, sais minerais, água, fibras, sal, gorduras, vitaminas na quantidade certa, além da prática de exercícios.

A importância da merenda escolar é fundamental para o desenvolvimento do estudante na vida escolar e ainda manter uma alimentação nutricional saudável, ou seja, tudo aquilo que ingerimos exerce um grande impacto sobre a função cerebral, podendo interferir no humor, no pensamento, no comportamento, na memória, no aprendizado e no envelhecimento celular.

1.6.4. Hábitos alimentares a nível da escola

De acordo Marques e Triches (2022, p. 77), a merenda escolar auxilia no desenvolvimento dos hábitos alimentares das crianças e estas, por sua vez, podem se tornar multiplicadoras em suas casas, de modo a incentivar os pais a consumirem alimentos diferentes dos usuais os hábitos alimentares desenvolvidos durante a infância e adolescência, frequentemente são mantidos na idade adulta”.

Com isso, nota-se que os adolescentes seguem um padrão alimentar semelhante aos seus familiares, a preferência por esses lanches, geralmente é com alto conteúdo energético, principalmente proveniente de lipídios, sódio e baixo conteúdo de ferro, cálcio, vitaminas e fibras.

A formação dos hábitos alimentares inicia-se logo durante a primeira infância. Isso exige que hábitos saudáveis de alimentação sejam estimulados precocemente. a alimentação saudável é um componente fundamental para a saúde durante todo o curso da vida, uma das estratégias fundamentais para a promoção da saúde, da nutrição e para assegurar a promoção da alimentação saudável durante todo o curso da vida (Baptista, 2010).

As práticas alimentares de um adulto são formadas por hábitos alimentares adquiridos durante a infância e adolescência e é nesta fase que a interferência e a inclusão dos hábitos alimentares saudáveis são efetivadas, um ambiente favorável à inclusão de bons hábitos alimentares é a escola, levando está criança ou adolescente a um estilo de vida mais saudável através do conhecimento.

1.6.5. Influência da merenda escolar no aprendizado do aluno

De acordo Caravante (2012, p. 38), com o advento das lanchonetes ou cantinas que são localizadas no pátio das escolas, os educandos preferem um alimento industrializado ao ter que se alimentar com uma comida saudável.

Uma má alimentação pode ocasionar diversos danos a uma criança, sendo psicológicos ou motores e podem do afetar diretamente no ambiente escolar, é necessário estabelecer relações diretas a respeito dos agravos que podem comprometer o desenvolvimento físico, social, afetivo e psicomotor de uma criança.

CAPITULO II: METODOLOGIA DE PESQUISA

Segundo Lakatos e Marconi (2017, p. 10), resumem o método como um conjunto de actividades sistematicas e racionais que permitem, com maior segurança e economia alcançar o objectivo de conhecimento válido verdadeiro.

2.1. Tipo de pesquisa

A pesquisa que foi aplicado neste trabalho estará centrado na tipologia descritiva. Segundo Ramos e Naranjo (2014, p. 54), os estudos descritivos procuram especificar as propriedades importantes de pessoas, grupos, comunidades ou qualquer outro fenómeno que seja submetido a análise.

Por sua vez Zassala (2017, p. 42), reforça que “é a investigação que procura determinar a natureza e grau de condições existentes”.

A escolha do tipo de pesquisa descritiva ajudou-nos na colecta de dados bem como detalhar todas as informações coletadas que possibilitará assim a compressão dos diversos factos que estiveram implícitos na importância da merenda escolar no desenvolvimento psicológico dos alunos da 2ª e 3ª classe da Escola Primária nº 267/ Tocoista/ 2023/ 2024.

2.2. Modelo de abordagem

O presente trabalho foi focado dentro do paradigma de pesquisa misto, isto é, (qualitativa e quantitativa).

De acordo com Vilelas (2017, p. 163), “os estudos qualitativos consideram que há uma relação entre o mundo real e o sujeito, isto é, um indivíduo indissociável entre o mundo objectivo e a subjectividade do sujeito, que não pode ser traduzido em números”.

Conforme a explicação de Zanela (2011, p. 99), declara que o modelo de abordagem quantitativa preocupa-se com a medição dos dados, e o modelo de abordagem qualitativo não emprega a teoria estatística para medir ou enumerar os factos estudados.

O uso deste método facilitou-nos em fazer a colheita de dados bem como detalhar todas as informações coletadas que possibilitou a compressão dos diversos factores que estarão implícitos no fenómeno em estudo.

2.3. Níveis de estruturação de métodos

a) Nível teórico

• Histórico/Lógico

Segundo Haydt (2011, p. 44), o método histórico nos permite na investigação dos acontecimentos passado, para verificar sua influência na sociedade de hoje.

Este método auxiliou-nos na demonstração de todo o processo histórico de todo aquilo que certamente contribuirá para o nosso estudo sobre a importância da merenda

escolar no desenvolvimento psicológico dos alunos da 2ª e 3ª classe da Escola Primária nº 267/ Tocoista.

• **Hipotético/Dedutivo**

Segundo Marconi e Lakatos (2010, p. 91), o método hipotético/dedutivo inicia pela percepção de uma lacuna nos conhecimentos acerca da qual formula hipótese e pelo processo de inferência dedutiva, testa a predição da ocorrência de fenómeno abrangido pela hipótese.

Este método possibilitou-nos na elaboração das hipóteses da investigação, criando premissas através das deduções e buscando conclusões acerca dos factores que estão na base da importância da merenda escolar no desenvolvimento psicológico dos alunos da 2ª e 3ª classe da Escola Primária nº 267/ Tocoista.

• **Análise/síntese**

Para Lakatos e Marconi (2017, p. 58), é a tentativa de evidenciar relações existentes entre o fenómeno estudado e outros factores. Essas relações podem ser estabelecidas em função das suas propriedades, relações de causas e efeitos.

Com este método, tivemos a possibilidade de analisar todas as informações que serão colhida durante a pesquisa para assim procedermos com a análise e censura de dados.

b) Nível Empírico/experimental

Os métodos de nível empírico/experimental para a pesquisa foi, o inquérito por questionário aplicadas aos membros da direcção, professores, alunos e pais e encarregados de educação.

O uso deste método permitiu-nos no alcance dos objetivos propostos, assim como na confirmação ou infirmação das hipóteses levantadas.

c) Nível Estatístico/Matemático

É essencialmente, possibilitar uma descrição quantitativa da sociedade, considerada como um todo organizado.

Segundo Freitas (2013, p. 38), “este método se fundamenta na aplicação da teoria estatística da probabilidade e constitui importante auxílio para a investigação em ciências sociais”. Devemos considerar, no entanto, que as explicações obtidas mediante a utilização do método estatístico não devem ser consideradas absolutamente verdadeiras, mas portadoras de boa probabilidade de serem verdadeiras.

Este método permitiu-nos clarificar a investigação no momento de quantificar em termos percentuais os dados colectados na investigação de campo a ser realizado.

2.4. Técnicas de recolha de dados

Para a coleta de dados serão utilizados:

- Observação;
- Entrevista
- Inquérito;
- Pesquisa bibliográfica.

O tipo de observação será participante ou directa

Segundo Bervian & Cervo (2011, p. 33), observação é uma técnica empírica de colecta de dados que se caracteriza pelo estudo das manifestações espontâneas no seu cenário natural em que o investigador não intervém na produção nem no desenvolvimento do fenómeno, limitando-se apenas a registar as suas manifestações tal como sucedem”.

Na óptica de Lakatos e Marconi (2017, P. 44), entrevista é uma conversa entre duas ou mais pessoas, entrevistador e o entrevistado. onde perguntas são feitas pelo entrevistador de modo a obter informação necessária por parte do entrevistado.

O uso da técnica de entrevista ajudará na obtenção das informações sobre importância da merenda escolar no desenvolvimento psicológico dos alunos da 2ª e 3ª classe da Escola Primária nº 267/ Tocoista.

Segundo Freitas e Prodanov (2013, p. 18), “o inquérito é uma técnica que facilita o pesquisador na recolha das informações”.

Esta técnica será do tipo aberto ou fechado, em que a escolha se determinará no momento do estudo de campo.

Para Silva e Menezes (2015, p. 100), pesquisa bibliográfica tem por finalidade conhecer as diferentes formas de contribuição científica.

Nesta pesquisa o levantamento bibliográfico foi feito a partir das bibliotecas, faculdades, universidades e especialmente naqueles acertos que fazem parte do catalogo colectivo e das bibliotecas virtuais.

2.5. Instrumento e procedimentos de recolha de dados

Para a consecução dos objectivos previstos fez-se recurso às seguintes técnica e instrumento:

- Grelha de observação que pretendemos aplicar aos nossos intervenientes para adquirirmos informações sobre o tema em estudo.

- A entrevista será aplicado aos membros da direcção da escola é que nos auxiliará na obtenção das informações sobre a importância da merenda escolar no desenvolvimento psicológico dos alunos da 2ª e 3ª classe da Escola Primária nº 267/ Tocoista/ 2023/ 2024.

- Para o inquérito por questionário usamos o guião de questionário para adquirirmos informações sobre o tema em causa. Depois de ter a permissão dos nossos intervenientes, acertaremos uma data e hora para a distribuição dos guiões e a sua recolha.

- Usamos pesquisa bibliográfica como instrumento de relha de dados para nos facilitar a consultar, matérias e documentos que falam sobre o assunto em estudo.

Os dados foi recolhidos através da grelha de observação, guião de entrevista, questionários e alguns materiais, os mesmos serão organizados em tabelas e gráficos configurados a partir do Excel.

3.6. População e amostra

• População

Para Silva e Menezes (2015, p. 43), considera que população “é a totalidade de indivíduos que possuem as mesmas características definidas para um determinado estudo”.

A nossa população alvo será constituída por trezentos (300) indivíduos, na qual temos: Um (1) director, um (1) sub-director pedagógico trinta (30) professores, cento e noventa (190) alunos e setenta e oito (78) pais/encarregados de educação.

- **Amostra**

Segundo Freitas & Prodanov (2013, p. 51), amostra é uma parte da população ou do universo, seleccionada durante uma pesquisa.

Amostra da nossa pesquisa será constituído por noventa (90) indivíduos na qual teremos: Um (1) director, um (1) sub-director pedagógico dez (10) professores, cinquenta e sete (57) alunos, e vinte um (21) pais/encarregados de educação que serão usado durante a nossa pesquisa de campo.

Quadro da População e Amostra

Inqueridos	População-Alvo	Amostra	Porcentagem
Director	1	1	1,1%
Subdirector- pedagógico	1	1	1,1%
Professores	30	10	11. 1%
Alunos	190	57	63,3%
Pais e encarregados de educação	78	21	23,3%
Total	300	90	100%

Fonte: Elaboração Própria

A população alvo da nossa pesquisa é constituída por trezentos (300) indivíduos onde extrai-se uma amostra de noventa (90) indivíduos na qual teremos: Um (1) director, um (1) sub-director pedagógico dez (10) professores, cinquenta e sete (57) alunos, e vinte um (21) pais/encarregados de educação que serão usado durante a nossa pesquisa de campo.

- **Variável dependente:**

- Importância da merenda escolar no desenvolvimento psicológico dos alunos da 2ª e 3ª classe.

- **Variáveis independentes:**

- A permanência das crianças na sala de aulas.

- Desenvolvimento psicológico das crianças.
- Assistência das crianças as aulas.

2.7. Dificuldades encontradas

No percurso da nossa investigação nos deparamos com algumas situações que dificultaram a nossa pesquisa sendo as principais as seguintes:

- Disponibilidade de alguns pais e encarregados de educação para podermos colher informações sobre merenda escolar;
- Dificuldades financeiras;
- Escassez de tempo dado para a realização do trabalho;
- Dificuldade de compreensão de uso das normas e técnicas;
- Dificuldades em termos de recolha e selecção do material para elaborar a fundamentação teórica;
- Dificuldades quanto a recolha de dados no campo de estudo.

CAPITULO- III: DISCUSSÃO E RESULTADOS

Para percebermos as respostas dos indivíduos da nossa investigação sobre a importância da merenda escolar no desenvolvimento psicológico dos alunos da 2ª e 3ª classe da Escola Primária nº 267/ Tocoista/ 2023/ 2024, demonstramos aqui por meio de tabelas e gráficos as suas respostas obtida na pesquisa de campo.

3.1- Apresentação e interpretação dos resultados

3.1.1. Entrevista dirigido ao director.

Pergunta nº 1- Qual é a importância da merenda escolar?

Questionado sobre a importância da merenda escolar, o senhor director da escola primária nº 267/ Tocoista, respondeu que a merenda escolar tem a importância na garantia da frequência dos alunos às aulas e no crescimento com saúde.

Pergunta nº 2- O que entendes por merenda escolar?

Questionado sobre merenda escolar, o senhor director da escola avó Kindombel nº128, respondeu que merenda escolar são refeições atribuído aos alunos no momento do intervalo.

3.1.2. Entrevista dirigido ao sub-director pedagógico

Questionado sobre a importância da merenda escolar, o senhor sub-director pedagógico da escola Primária nº 267/ Tocoista, respondeu que a merenda escolar tem a importância na garantia da frequência dos alunos às aulas e no crescimento com saúde.

Pergunta nº 2- O que entendes por merenda escolar?

Questionado sobre merenda escolar, o senhor sub-director pedagógico da escola Primária nº 267/ Tocoista, respondeu que merenda escolar são refeições atribuído aos alunos no momento do intervalo.

3.1.3- Resultados dos inquéritos dirigido ao director

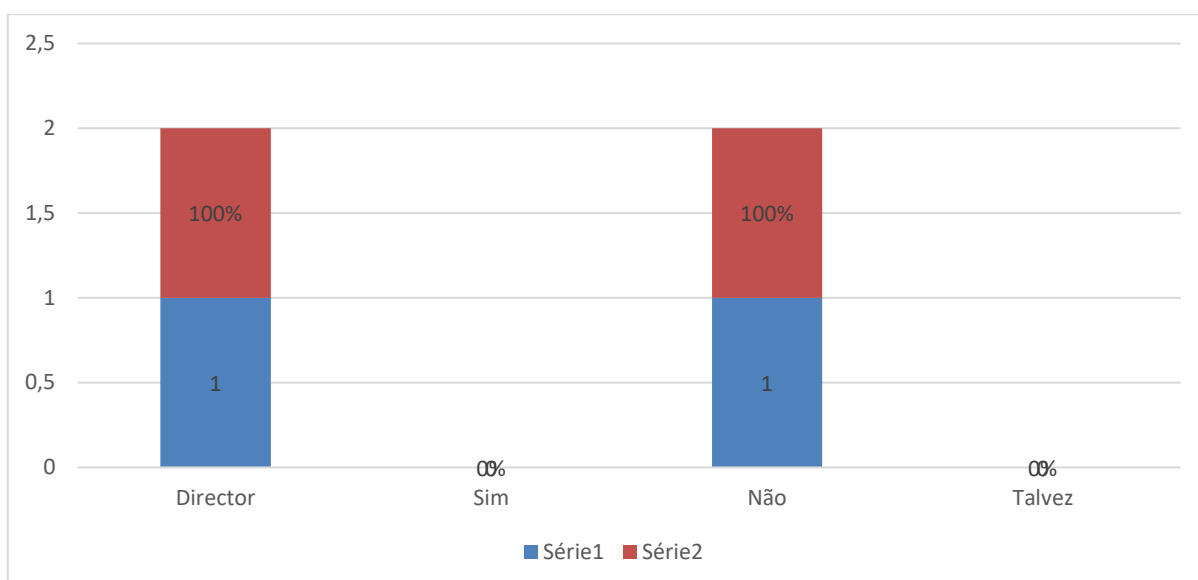
Tabela nº 1- Pergunta nº 1- Será que a escola têm programa interno para ajudar os alunos na distribuição da merenda escolar?

Título: A escola têm programa interno

Director	Sim	Não	Talvez
1	0	1	0
100%	0%	100%	0%

Fonte: Elaboração própria

Gráfico nº 1- Título: A escola têm programa interno



Fonte: Elaboração própria

De acordo a tabela nº 1 e gráfico nº 1- destacamos a resposta do senhor director da Escola Primária nº 267/ Tocoista, que afirma que não, a escola não tem programa interno para ajudar os alunos na distribuição da merenda escolar, perfazendo os 100% da nossa mostra.

A resposta do senhor director nos levou a intender que, a escola não tem programa interno para ajudar os alunos na distribuição da merenda escolar.

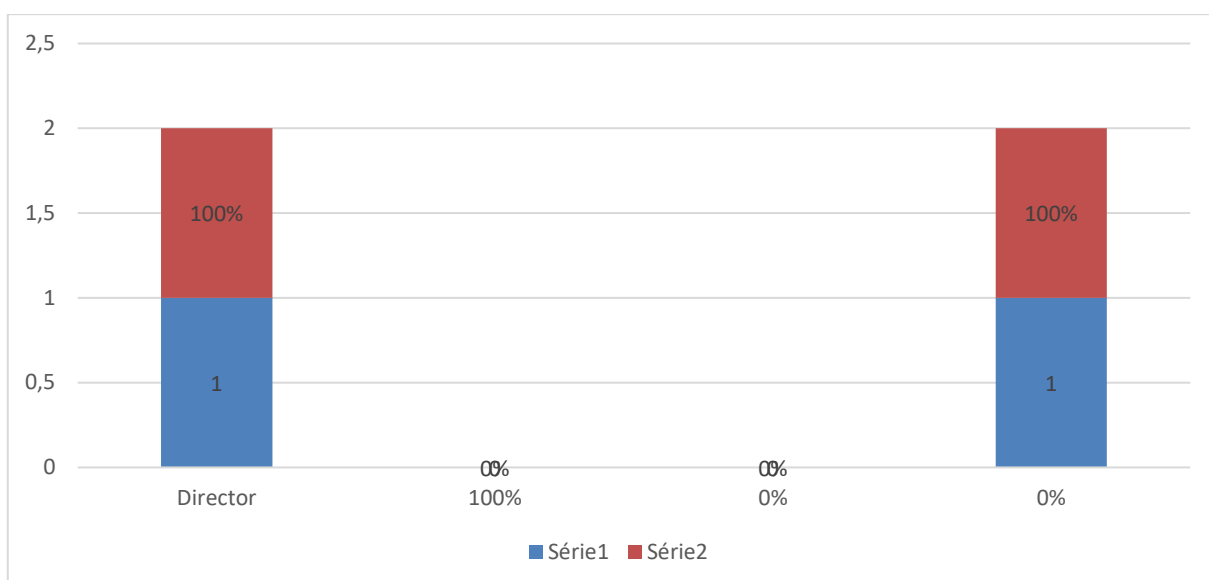
Tabela nº 2- Pergunta nº 2- A merenda escolar que a direcção da escola tem distribuido abrangem a todos os alunos?

Título: Distribuição da merenda escolar

Director	Sim	Não	Talvez
1	0	0	1
100%	00%	0%	100%

Fonte: Elaboração própria

Gráfico nº 2- Título: Distribuição da merenda escolar



Fonte: Elaboração própria

Segundo a tabela nº 2 e o gráfico nº 2- verificou-se que o senhor director da escola primária nº 267/ Tocoista, respondeu talvez, que a merenda escolar que a direcção da escola tem distribuido nem sempre abrangem a todos os alunos, perfazendo os 100% da nossa amostra.

O resultado da resposta obtido neste pergunta no levou a entender que, a merenda escolar que a direcção da escola tem distribuido nem sempre abrangem a todos os alunos.

3.1.4. Resultados dos Inquéritos dirigido ao subdirector pedagógico

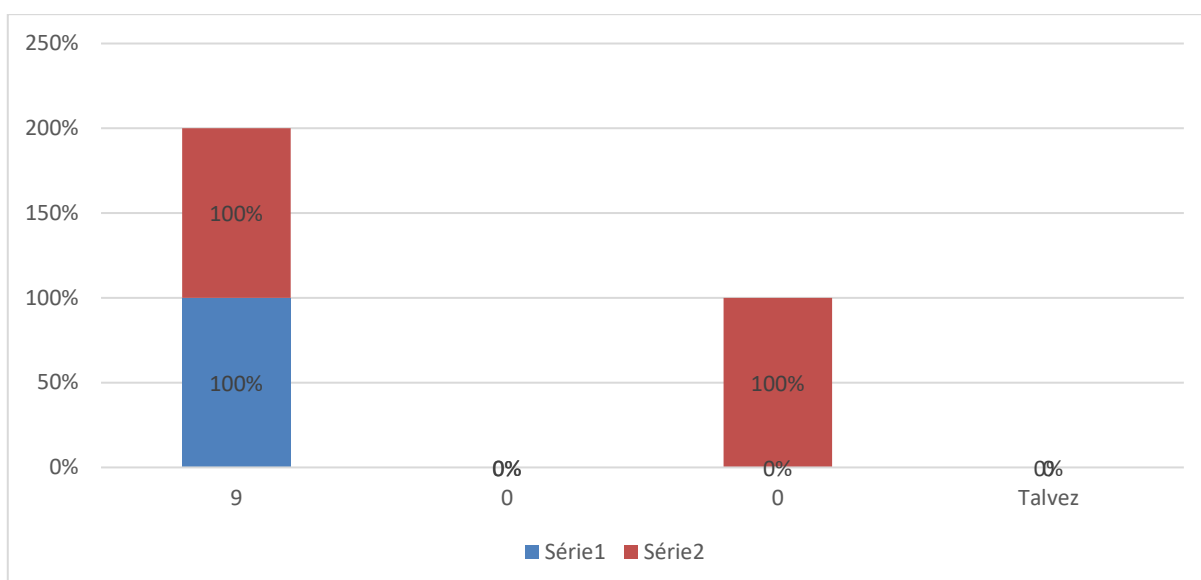
Tabela nº 3- Pergunta nº 3- Será que a escola têm programa interno para ajudar os alunos na distribuição da merenda escolar?

Título: A escola têm programa interno

Subdirector pedagógico	Sim	Não	Talvez
1	0	1	0
100%	0%	100%	0%

Fonte: Elaboração própria

Gráfico nº 3- Título: A escola têm programa interno



Fonte: Elaboração própria

Na tabela nº 3 e gráfico nº 3- destacamos a resposta do senhor subdirector pedagógico da escola primária nº 267/ Tocoista, que afirma que não, a escola não tem programa interno para ajudar os alunos na distribuição da merenda escolar, perfazendo os 100% da nossa mostra.

De acordo resposta do senhor subdirector pedagógico nos levou a entender que, a escola não tem programa interno para ajudar os alunos na distribuição da merenda escolar.

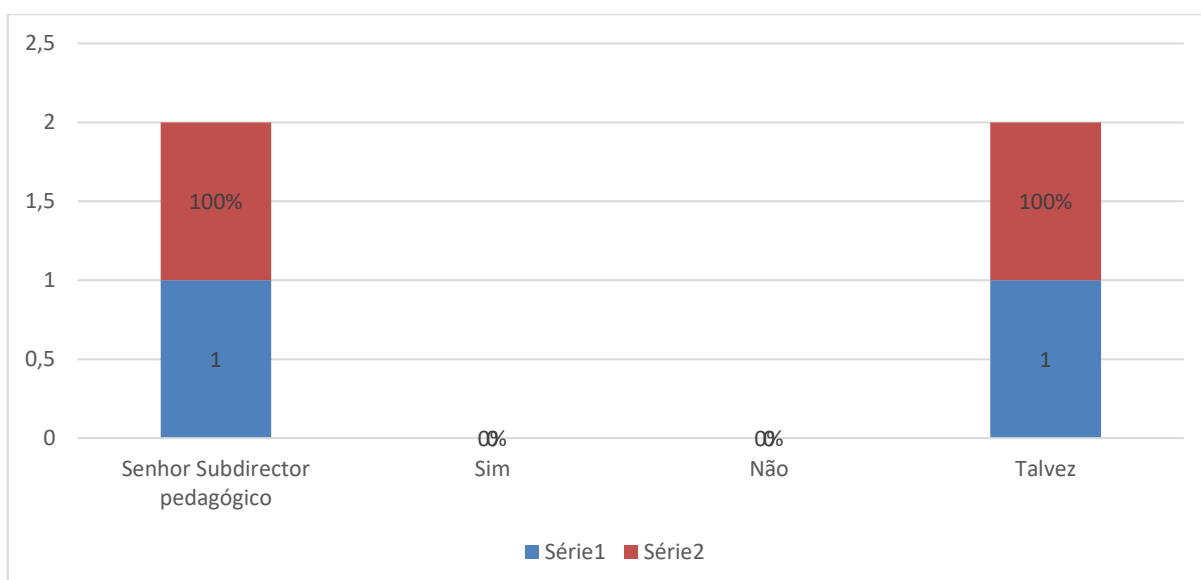
Tabela nº 4- Pergunta nº 4- A merenda escolar que a direcção da escola tem distribuido abrangem a todos os alunos?

Título: Distribuição da merenda escolar

Senhor Subdirector pedagógico	Sim	Não	Talvez
1	0	0	1
100%	00%	0%	100%

Fonte: Elaboração própria

Gráfico nº 4- Título: Distribuição da merenda escolar



Fonte: Elaboração própria

Segundo a tabela nº 4 e o gráfico nº 4- verificou-se que o senhor subdirector pedagógico da Escola Primária nº 267/ Tocoista, respondeu talvez, que a merenda escolar que a direcção da escola tem distribuido nem sempre abrangem a todos os alunos, perfazendo os 100% da nossa amostra.

O resultado da resposta obtido neste pergunta no levou-nos a entender que, a merenda escolar que a direcção da escola tem distribuido nem sempre abrangem a todos os alunos.

3.1.5. Resultados dos Inquéritos dirigido aos Professores

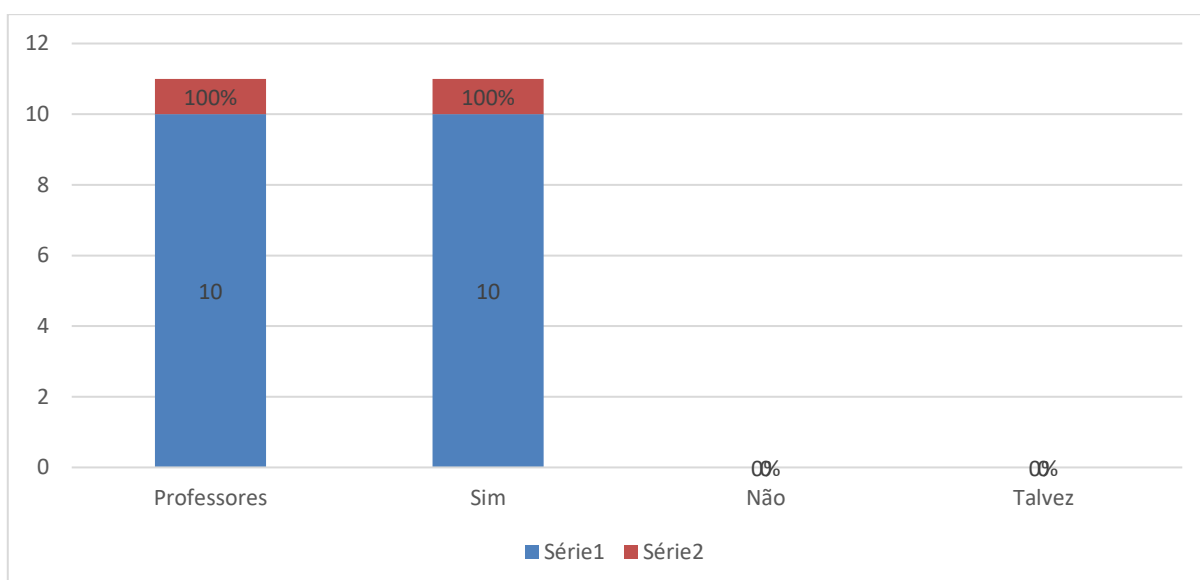
Tabela nº 5- Pergunta nº 5- A merenda escolar contribui na permanência das crianças na sala de aulas?

Título: A permanência das crianças na sala de aulas

Professores	Sim	Não	Talvez
10	10	0	0
100%	100%	00%	00%

Fonte: Elaboração própria

Gráfico nº 5- Título: A permanência das crianças na sala de aulas



Fonte: Elaboração própria

Segundo a tabela nº 5 e o gráfico nº 5- Constatou-se que dos dez (10) professores inqueridos todos disseram sim, que a merenda escolar contribui na permanência das crianças na sala de aulas, perfazendo os 100% da nossa amostra.

Os resultados obtido nesta resposta deu-nos a entender que, a merenda escolar contribui na permanência das crianças na sala de aulas.

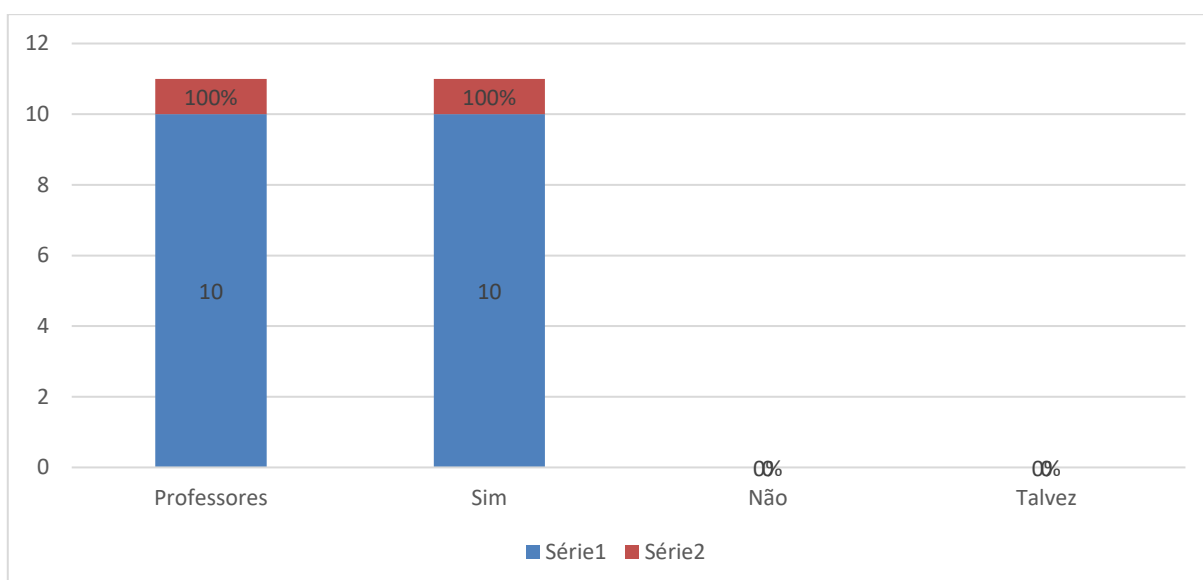
Tabela nº 6- Pergunta nº 6- Será que a merenda escolar ajuda no desenvolvimento psicológico das crianças?

Tabela nº 6- Desenvolvimento psicológico das crianças

Professores	Não	Sim	Talvez
10	0	10	00
100%	00%	100%	00%

Fonte: Elaboração própria.

Gráfico nº 6- Título: Desenvolvimento psicológico das crianças



Fonte: Elaboração própria.

De acordo a tabela nº 6 e o gráfico nº 6- nos dez (10) professores inqueridos todos responderam sim, que a merenda escolar ajuda no desenvolvimento psicológico das crianças, perfazendo os 100% da nossa amostra.

Os resultados obtido nesta pergunta fez-nos perceber que, a merenda escolar ajuda no desenvolvimento psicológico das crianças.

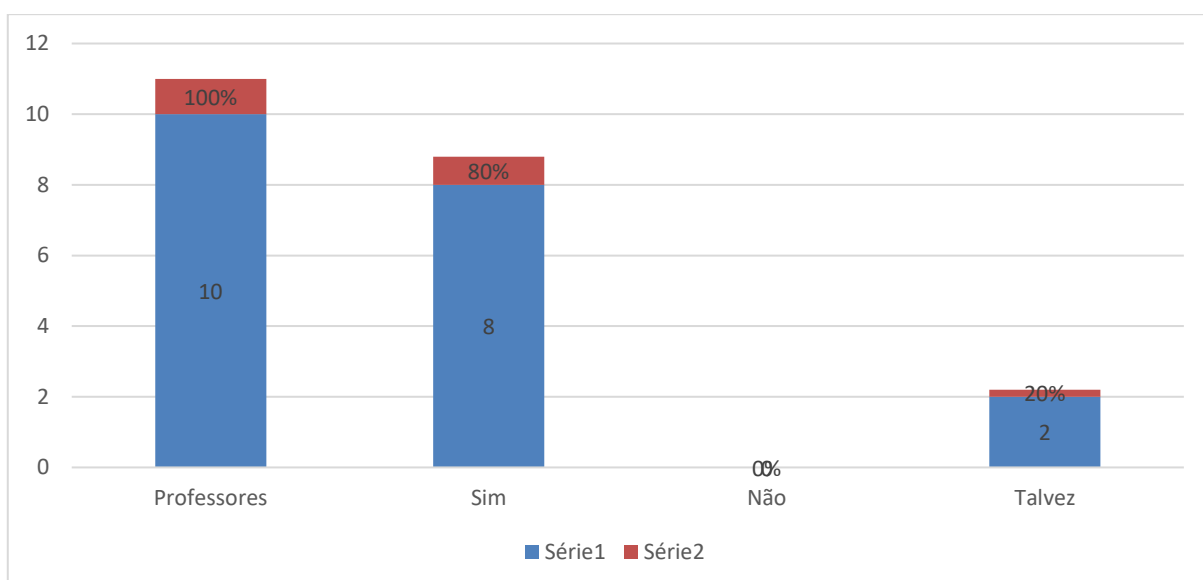
Tabela nº 7- Pergunta nº 7- A merenda escolar influência na assistência das crianças as aulas?

Título: Assistência das crianças as aulas

Professores	Sim	Não	Talvez
10	8	0	2
100%	80%	0%	20%

Fonte: Elaboração própria

Gráfico nº 7- Título: Assistência das crianças as aulas



Fonte: Elaboração própria

A tabela nº 7 e o gráfico nº 7- nos dez (10) professores inqueridos dois disseram talvez e oito (8) respondera sim que, a merenda escolar influência na assistência das crianças as aulas, correspondendo os 100% da nossa amostra.

Com base os resultados obtido nesta pergunta os mesmos nos levou a entender que, a merenda escolar influência na assistência das crianças as aulas.

3.1.6. Resultados dos Inquéritos dirigido aos Alunos

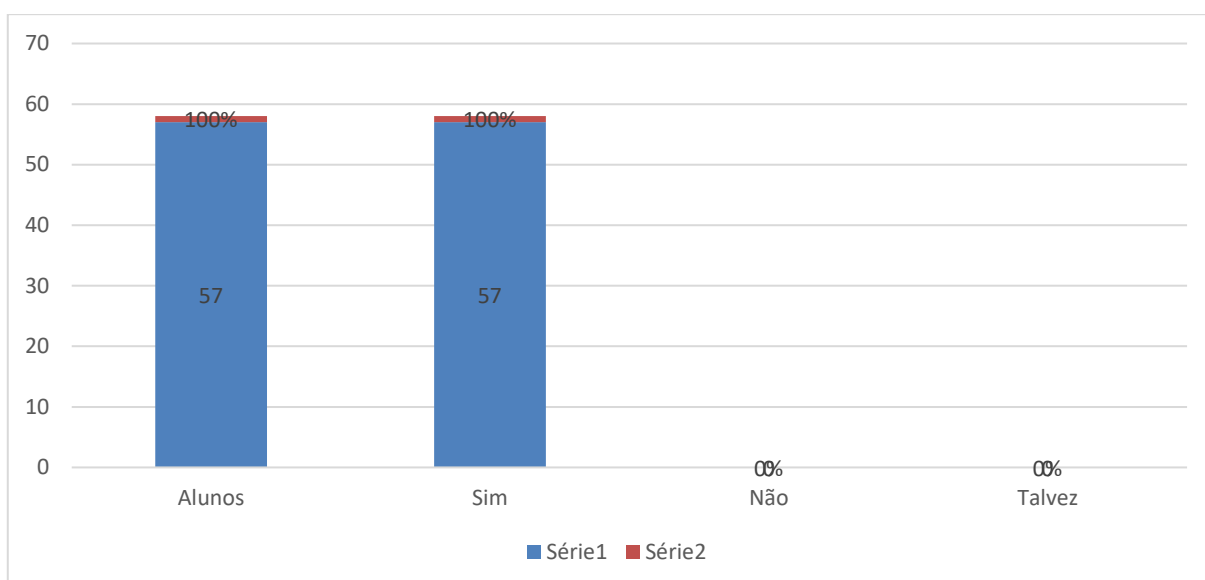
Tabela nº 8- Pergunta nº 8- Se sentes satisfeito quando consomes a merenda escolar?

Título: Sentes satisfeito quando consomes a merenda escolar

Alunos	Sim	Não	Talvez
57	57	0	0
100%	100%	00%	00%

Fonte: Elaboração própria

Gráfico nº 8- Título: Sentes satisfeito quando consomes a merenda escolar



Fonte: Elaboração própria

De acordo a tabela nº 8 e o gráfico nº 8- nos cinquenta e sete (57) alunos inqueridos todos disseram sim que, se sentem satisfeito quando consomem a merenda escolar, correspondendo os 100% da nossa amostra.

Os resultados dos nossos intervenientes levou-nos a entender que, os alunos sentem-se satisfeito quando consomem a merenda escolar.

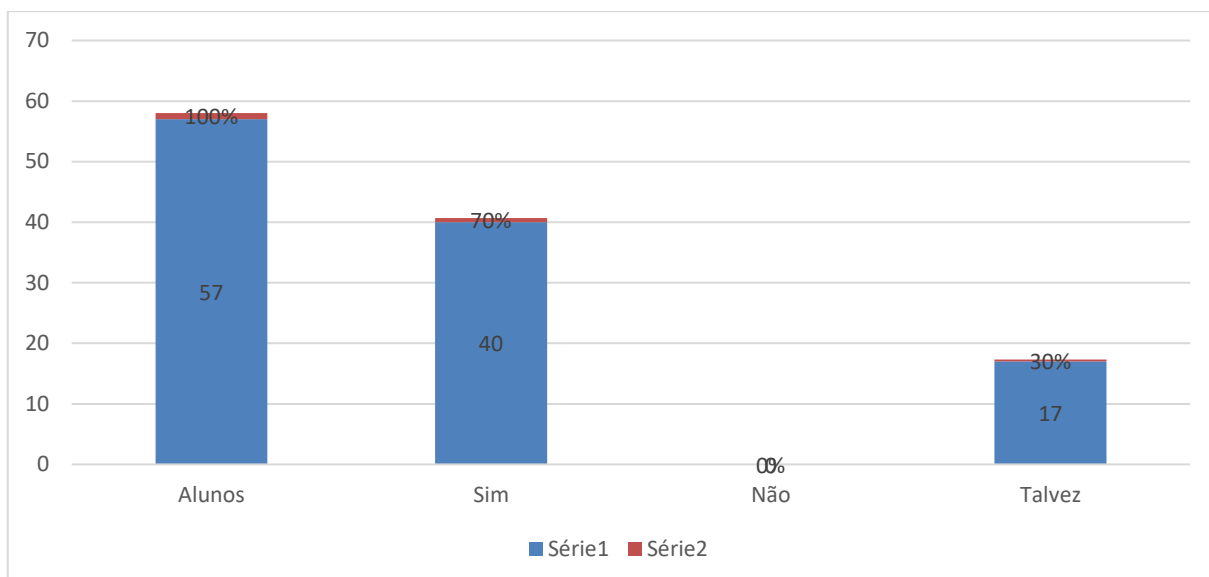
Tabela nº 9- Pergunta nº 9- A merenda escolar tem te ajudado na motivação e na permanência na sala de aulas?

Título: Motivação e a permanência na sala de aulas dos alunos

Alunos	Sim	Não	Talvez
57	40	0	17
100%	70%	00%	30%

Fonte: Elaboração própria

Gráfico nº 9- Título: Motivação e a permanência na sala de aulas dos alunos



Fonte: Elaboração própria

Na tabela nº 9 e o gráfico nº 9- nos cinquenta e sete (57) alunos inqueridos dezasseter (17) responderam talvez, e quarenta com maior frequência responderam sim que, a merenda escolar tem ajudado na motivação e na permanência na sala de aulas correspondendo os 100% da nossa amostra.

Os resultados obtido nesta resposta nos levou a concluir que, a merenda escolar tem ajudado na motivação e na permanência na sala de aulas.

3.1.7. Resultados dos Inquéritos dirigido aos Pais e encarregados da educação

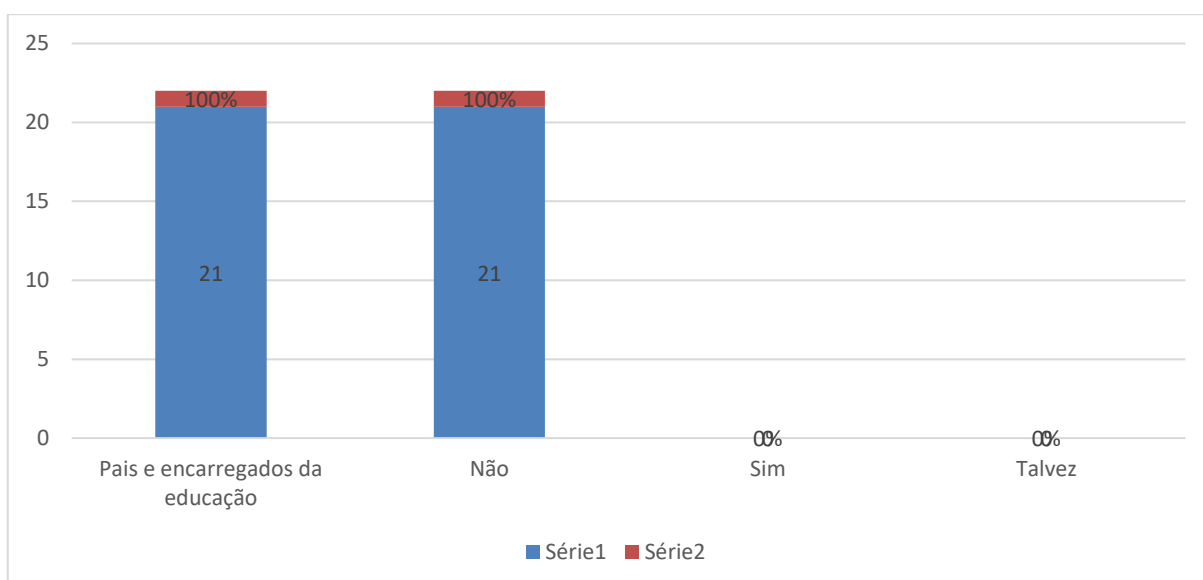
Tabela nº 10- Pergunta nº 10- A merenda escolar tem motivando o seu educando a ir a escola?

Título: A merenda escolar tem motivando o seu educando

Pais e encarregados da educação	Não	Sim	Talvez
21	21	0	0
100%	100%	00%	00%

Fonte: Elaboração própria

Gráfico nº 10- Título: A merenda escolar tem motivando o seu educando



Fonte: Elaboração própria

Segundo a tabela nº 10 e o gráfico nº 10- nos vinte e um (21) Pais e encarregados da educação inqueridos todos disseram sim que, a merenda escolar tem motivando os educandos a ir a escola, perfazendo os 100% da nossa amostra.

Com base os resultados obtido nesta pergunta levou-nos a entender que, a merenda escolar tem motivando os educandos a ir a escola.

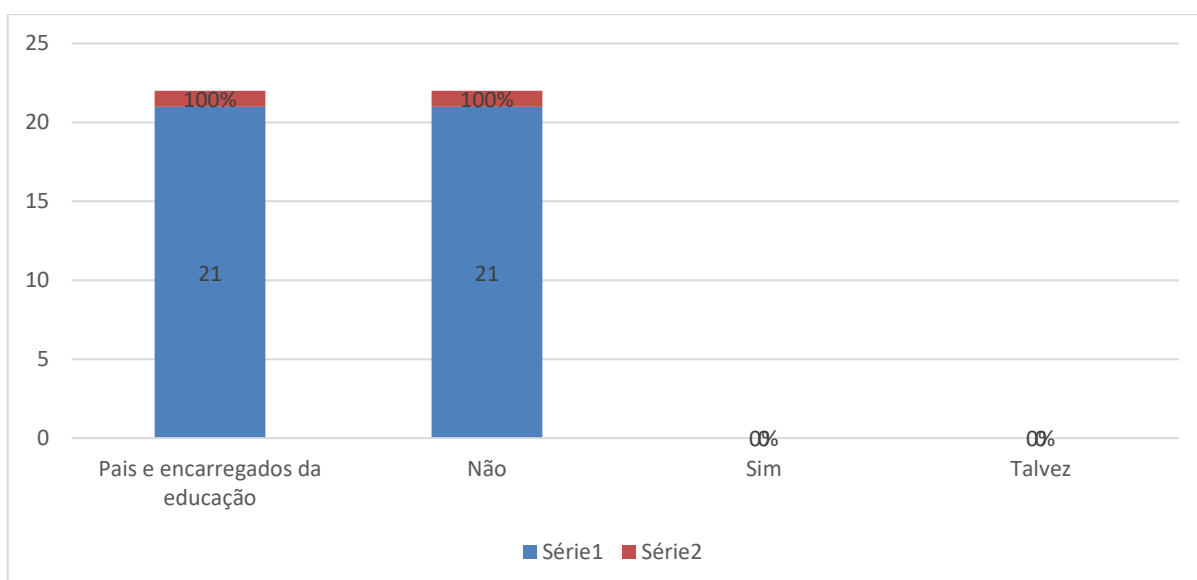
Tabela nº 11- Pergunta nº 11- Será que notas uma melhoria no teu educando quando consome a merenda escolar?

Título: Notas uma melhoria no teu educando quando consome a merenda escolar

Pais e encarregados da educação	Não	Sim	Talvez
21	21	0	0
100%	100%	00%	00%

Fonte: Elaboração própria

Gráfico nº 11- Notas uma melhoria no teu educando quando consome a merenda escolar



Fonte: Elaboração própria

A tabela nº 11 e o gráfico nº 11- nos vinte e um (21) pais e encarregados da educação inqueridos todos disseram sim que, notam uma melhoria nos seus educandos quando consomem a merenda escolar, perfazendo os 100% da nossa amostra.

Os resultados nesta pergunta levou-nos a entender que, os pais e encarregados da educação notam uma melhoria nos seus educandos quando consomem a merenda escolar.

3.2. Discussão dos resultados

De acordo a tabela nº 1 e gráfico nº 1- destacamos a resposta do senhor director da Escola Primária nº 267/ Tocoista, que afirma que não, a escola não tem programa interno para ajudar os alunos na distribuição da merenda escolar, perfazendo os 100% da nossa mostra.

A resposta do senhor director nos levou a entender que, a escola não tem programa interno para ajudar os alunos na distribuição da merenda escolar.

Segundo a tabela nº 2 e o gráfico nº 2- verificou-se que o Senhor Director da Escola Primária nº 267/ Tocoista, respondeu talvez, que a merenda escolar que a

direcção da escola tem distribuido nem sempre abrangem a todos os alunos, perfazendo os 100% da nossa amostra.

O resultado da resposta obtido neste pergunta no levou a entender que, a merenda escolar que a direcção da escola tem distribuido nem sempre abrangem a todos os alunos.

Na tabela nº 3 e gráfico nº 3- destacamos a resposta do senhor subdirector pedagógico da Escola Primária nº 267/ Tocoista, que afirma que não, a escola não tem programa interno para ajudar os alunos na distribuição da merenda escolar, perfazendo os 100% da nossa mostra.

De acordo resposta do senhor subdirector pedagógico nos levou a entender que, a escola não tem programa interno para ajudar os alunos na distribuição da merenda escolar.

Segundo a tabela nº 4 e o gráfico nº 4- verificou-se que o senhor Subdirector pedagógico da Escola Primária nº 267/ Tocoista, respondeu talvez, que a merenda escolar que a direcção da escola tem distribuido nem sempre abrangem a todos os alunos, perfazendo os 100% da nossa amostra.

O resultado da resposta obtido neste pergunta no levou-nos a entender que, a merenda escolar que a direcção da escola tem distribuido nem sempre abrangem a todos os alunos.

Segundo a tabela nº 5 e o gráfico nº 5- Constatou-se que dos dez (10) professores inqueridos todos disseram sim, que a merenda escolar contribui na permanência das crianças na sala de aulas, perfazendo os 100% da nossa amostra.

Os resultados obtido nesta resposta deu-nos a entender que, a merenda escolar contribui na permanência das crianças na sala de aulas.

De acordo a tabela nº 6 e o gráfico nº 6- nos dez (10) professores inqueridos todos responderam sim, que a merenda escolar ajuda no desenvolvimento psicológico das crianças, perfazendo os 100% da nossa amostra.

Os resultados obtido nesta pergunta nos fez perceber que, a merenda escolar ajuda no desenvolvimento psicológico das crianças.

A tabela nº 7 e o gráfico nº 7- nos dez (10) professores inqueridos dois disseram talvez e oito (8) respondera sim que, a merenda escolar influência na assistência das crianças as aulas, correspondendo os 100% da nossa amostra.

Com base os resultados obtido nesta pergunta os mesmos nos levou a entender que, a merenda escolar influência na assistência das crianças as aulas.

De acordo a tabela nº 8 e o gráfico nº 8- nos cinquenta e sete (57) alunos inqueridos todos disseram sim que, Se sentem satisfeito quando consomem a merenda escolar, correspondendo os 100% da nossa amostra.

Os resultados dos nossos intervenientes levou-nos a intender que, os alunos sentem-se satisfeito quando consomem a merenda escolar.

Na tabela nº 9 e o gráfico nº 9- nos cinquenta e sete (57) alunos inqueridos dezasseter (17) responderam talvez, e quarenta com maior frequência responderam sim que, a merenda escolar tem ajudado na motivação e na permanença na sala de aulas correspondendo os 100% da nossa amostra.

Os resultados obtido nesta respota nos levou a concluir que, a merenda escolar tem ajudado na motivação e na permanença na sala de aulas.

Segundo a tabela nº 10 e o gráfico nº 10- nos vinte e um (21) pais e encarregados da educação inqueridos todos disseram sim que, a merenda escolar tem motivando os educandos a ir a escola, perfazendo os 100% da nossa amostra.

Com base os resultados obtido nesta pergunta levou-nos a entender que, a merenda escolar tem motivando os educandos a ir a escola.

A tabela nº 11 e o gráfico nº 11- nos vinte e um (21) pais e encarregados da educação inqueridos todos disseram sim que, notam uma melhoria nos seus educandos quando consomem a merenda escolar, perfazendo os 100% da nossa amostra.

Os resultados nesta pergunta levou-nos a entender que, os pais e encarregados da educação notam uma melhoria nos seus educandos quando consomem a merenda escolar.

CONCLUSÕES

Em função da nossa pesquisa realizada chegamos as seguintes conclusões:

A escola não tem programa interno para ajudar os alunos na distribuição da merenda escolar.

Encontra partida merenda escolar que a direcção da escola tem distribuido nem sempre abrangem a todos os alunos.

Portanto a merenda escolar contribui na permanença das crianças na sala de aulas.

A merenda escolar ajuda no desenvolvimento psicológico das crianças.

Econtra partida a merenda escolar influencia na assistência das crianças as aulas.

Os alunos sentem-se satisfeito quando consomem a merenda escolar.

Encontra partida a merenda escolar tem ajudado na motivação e na permanência na sala de aulas.

Portanto a merenda escolar tem motivado os educandos a ir a escola.

Os Pais e encarregados da educação notam uma melhoria nos seus educandos quando consomem a merenda escolar.

Os objectivos traçados foram alcançados, e as hipóteses confirmada.

SUGESTÕES

Tendo em conta as conclusões que chegamos no presente estudo, sugerimos o seguinte:

A direcção da Escola Primária nº 267/ Tocoista:

- Que a direcção da escola crie um programa interno para ajudar na distribuição da merenda escolar nos alunos.

- A direcção da escola crie mecanismos para que, a merenda escolar distribuido a brangem a todos os alunos.

Professores da Escola Primária nº 267/ Tocoista:

- Que os professores falem de temas transversal no desenvolvimento psicológico dos alunos como por exemplos: pão, bolo e sumo natural.

Pais e encarregados de educação da Escola Primária nº 267/ Tocoista:

- Que os pais e encarregados de educação deem incentivos aos seus educando para irem na escola.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Andrade, M. K. (2010). *Experiências sobre alimentação escolar em países do 3º mundo. In: Seminário de Alimentação Escolar. 6º.ed.São.Campinas.*

Araujo, U. F. (2012). *Dificuldades de aprendizagem dos alunos e suas consequências. 6ª Edição. Sao Paulo: Editora Moderna.*

Almeida, P. N. (2013). *Educação Lúdica: prazer de estudar: técnicas e jogos pedagógicos. São Paulo. 6ª Edição: Editora Loyola.*

António, A. P. (2022). *Merenda escolar sustentável no Município da Caála, factores que a impedem, Huambo- Angola. Maio - Junho.*

Azevedo, N. R. (2010). *Atmosfera Moral da Escola: a promoção do desenvolvimento ético. Rio de Janeiro. 5ª Edição: Editora Epapers.*

Bervian, P. A.; e Cervo, V. A. (2011). *Metodologia de investigação científica. 6ª edição.*

Bourdieu, P. Moscovici, S. (2010). *O Campo científico. 7º Edição. São Paulo: Editora Ática.*

- Baptista, M. (2010). *No Terreno - A Educação Para a Saúde em Meio Escolar*.
- Bezerra, J. A. B. (2019). *Alimentação e Escola: Significados e Implicações Curriculares da Merenda Escolar*. Revista Brasileira de Educação. Janeiro a Abril.
- Caravante, Z. (2012). *Consumo alimentar de escolares das redes públicas e privadas de ensino*. 6ª Edição. São Paulo: Editora cortez.
- Cervato, M. , A. M.; e Westphal, M. F. (2013). *O Papel da Alimentação escolar na formação dos hábitos alimentares*. Ver. Paul. Pediatr., São Paulo.
- Catarina, C. (2021). *Modelo de merenda escolar no ensino primário em Angola*.
- Cavassin, P. M.; e Pinho, K. E. P. (2013). *Influência da Alimentação no Desenvolvimento do Aluno e na Aprendizagem Escolar*. Versão on line.
- Campos, D. (2019), *Normas referentes ao Programa de Alimentação Escolar (PNAE)*.
-
- Cunha, K. J (2018). *Importância da merenda escolar no desenvolvimento físico e cognitivo*. 7ª edição. São Paulo. Editora Cortez.
- Chiquemba, F. V.; e Catarina, C. (2021). *Modelo de merenda escolar no ensino primário em Angola: Um Olhar Sobre a Importância da Merenda Escolar Com Base o Decreto Presidencial N.º138/13 de 24 de Setembro de 2013*. Janeiro-Junho de 2021, Vol.
- Constanty, H. F. P. H. e Zonin, W. J. (2016). *Programa nacional de alimentação escolar (pnae) e sustentabilidade: O Caso do Município de Marechal cândido rondon*. 2016, pp. 371-392.
- Decreto Presidencial de Angola 138/13 de 24 de Setembro 2013. *Diário da república*.
- Freitas, E. C. & Prodanov, C. C. (2013). *Metodologia do Trabalho científico. Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico*. 2ª Edição. Brasil. Rio Grande do Sul: Editora Feevale.
- Ferreira, A. B. (2010). *Novo Dicionário da Língua Portuguesa*. 2.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
- Ferreira, M. H.; & Castro, S. F. (2016). *Educação especial, inclusão e política educacional: Inclusão E Educação - Doze Olhares Sobre a Educação Inclusiva*. São Paulo. Editora Summus.

- Haydt, S. (2011). *Iniciação a pesquisa científica*. 3ª Edição. São Paulo. Editora papirus.
- Horta, W. A. (2014). *Dicionário Brasileiro de Língua Portuguesa*. 7ª Edição Rio de Janeiro: Editora.
- Houaiss, A. (2015), *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Editora Objetiva.
- Lakatos, E. M. & Marconi, M. A. (2017). *Fundamentos da metodologia científica*. 4ª Edição. São Paulo. Editora: Guimarães.
- Leonardo, M. (2014). *Antropologia da Alimentação*. Revista Antropos. 2015, Vol. 3
- Machado, A. C. P.; e Souza, N. E. C. S. (2018). *Alimentos Ricos em Triptofano: Segredo da Felicidade*. São Paulo : Ciência Viva.
- Marques, A. B. G. M.; e Triches, R. M. (2022). Sustentabilidade na alimentação escolar: o papel dos actores sociais. de Março- Junho.
- Moyer, M. (2015). *A complexidade dos alimentos. Psicologia da alimentação*. São Paulo: Novembro.
- Muvuma, A. S. (2021). *A distribuição da merenda e o abandono escolar. estudo de caso em escolas do primeiro ciclo da comuna dos ramiros, município de belas, Província de Luanda*.
- Marconi, M. A. e Lakatos, E. M. (2010). *Técnicas de pesquisa*. 2ª Edição. São Paulo. Editora Atlas.
- Oliveira, V. M.; e Santos, A. M. (2016). *Novas perspectivas em educação alimentar*. 7ª Edição: Editora Plasta.
- Prodanov, C. C. & Freitas, E. C. (2013). *Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico] : métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico*. 2ª. ed. Novo Hamburgo: Feevale.
- Proença, R. P. C. (2017). Alimentação e globalização: algumas reflexões, Cienc. Cult. 62(4).
- Ramos, S. e Naranjo, E. (2014). *Metodologia de Investigação Científica*. 2ª Edição Lobito- Angola: Editora Escolar.

- Rafael, L. L. (2019). *Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação*. 7ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Scielo.
- Ribeiro, A. L. P.; e Silene, C. (2013). *Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e a participação da agricultura familiar em municípios do Rio Grande do Sul*, Revista Gestão e Desenvolvimento em Contexto- Gedecon.
- Silva, A. N. & Menezes, E. M. (2015). *Pesquisa quantitativa-metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação*. 4ª Edição. Rio de Janeiro. Editora: florianópolis.
- Silva, M. V. (2014). *Contribuição da merenda escolar para o aporte de energia e nutrientes de escolares do ciclo básico*. Rev. Nutr. PCCAMP.
- Samuel, A. T. A. (2018). *O Impacto da Merenda Escolar na Inserção, Retenção e Sucesso Escolar dos Alunos do Ensino Primário em Angola*. Ministério da Educação de Angola (Formedia).
- Santos, C. R. A. (2015). *A alimentação e seu lugar na História: os tempos da memória gustativa*. [ed.] Ufpr. In: História: questões e debates. História da Alimentação. . Janeiro a Junho.
- Vilelas, J. (2017). *Investigação: O processo de construção do conhecimento*. 8ª Edição. Lisboa: 10ª Edições: Editora Sílabo.
- Ximenes, S. (2011). *Dicionário de Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Ediouro.
- Zassala, C. (2017). *Iniciação a Pesquisa Científica*. 4ª Edição. Luanda-Angola.

APÊNDICES

GRELHA DE OBSERVAÇÃO

Tema de pesquisa: Importância da merenda escolar no desenvolvimento psicológico dos alunos da 2ª e 3ª classe da Escola Primária nº 267/Tocoista/2023/2024.

Aspectos a observar	Sim	Não	Nem sempre
Distribuição inadequada do pão			
Distribuição inadequada do bolo			
Distribuição inadequada do Sumo natural			

ENTREVISTA DIRIGIDO AO DIRECTOR

Tema de pesquisa: Importância da merenda escolar no desenvolvimento psicológico dos alunos da 2ª e 3ª classe da Escola Primária nº 267/Tocoista/2023/2024.

Ocupação: _____, tempo de : _____, idade _____

Em cada questão responde com clareza sem omitir a verdade.

1- Qual é a importância da merenda escolar?

R: _____

2- O que é a merenda escolar?

R: _____

OBRIGADA PELA ATENÇÃO!

ENTREVISTA DIRIGIDO AO SUB-DIRECTOR PEDAGÓGICO

Tema de pesquisa: Importância da merenda escolar no desenvolvimento psicológico dos alunos da 2ª e 3ª classe da Escola Primária nº 267/Tocoista/2023/2024.

Ocupação: _____, tempo de trabalho: _____, idade _____

Em cada questão responde com clareza sem omitir a verdade.

1- Qual é a importância da merenda escolar?

R: _____

2- O que é a merenda escolar?

R: _____

OBRIGADO PELA ATENÇÃO!

QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AO DIRECTOR

Tema de pesquisa: importância da merenda escolar no desenvolvimento psicológico dos alunos da 2ª e 3ª classe da Escola Primária nº 267/Tocoista/2023/2024.

Ocupação: _____, tempo de trabalho: _____, idade _____

Em cada questão responde com clareza sem omitir a verdade.

1. Será que a escola têm programa interno para ajudar os alunos na distribuição da merenda escolar?

Sim	
Não	
Talvez	

2. A merenda escolar que a direcção da escola tem distribuido abrangem a todos os alunos?

Sim	
Não	
Talvez	

OBRIGADA PELA ATENÇÃO

QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AO SUB-DIRECTOR PEDAGÓGICO

Tema de pesquisa: importância da merenda escolar no desenvolvimento psicológico dos alunos da 2ª e 3ª classe da Escola Primária nº 267/Tocoista/2023/2024.

Ocupação: _____, tempo de trabalho: _____, idade _____

Em cada questão responde com clareza sem omitir a verdade.

1. Será que a escola têm programa interno para ajudar os alunos na distribuição da merenda escolar?

Sim	
Não	
Talvez	

2. A merenda escolar que a direcção da escola tem distribuido abrangem a todos os alunos?

Sim	
Não	
Talvez	

OBRIGADA PELA ATENÇÃO

QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS PROFESSORES

Tema de pesquisa: importância da merenda escolar no desenvolvimento psicológico dos alunos da 2ª e 3ª classe da Escola Primária nº 267/Tocoista/2023/2024.

Ocupação: _____, tempo de trabalho: _____, idade _____

Em cada questão responde com clareza sem omitir a verdade, marcando (x) nas respostas que mais lhe convêm.

1. A merenda escolar contribui na permanência das crianças na sala de aulas?

Sim	
Não	
Talvez	

2. Será que a merenda escolar ajuda no desenvolvimento psicológico das crianças?

Sim	
Não	
Talvez	

3. A merenda escolar influência na assistência das crianças as aulas?

Sim	
Não	
Talvez	

OBRIGADA PELA ATENÇÃO

QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS ALUNOS

Tema de pesquisa: importância da merenda escolar no desenvolvimento psicológico dos alunos da 2ª e 3ª classe da Escola Primária nº 267/Tocoista/2023/2024.

Classe: _____, Sexo _____, idade: _____.

Em cada questão responde com clareza sem omitir a verdade, marcando (x) nas respostas que mais lhe convêm.

1. Se sentes satisfeito quando consomes a merenda escolar?

Sim	
Não	
Talvez	

2. A merenda escolar tem te ajudado na motivação e na permanência na sala de aulas?

Sim	
Não	
Talvez	

OBRIGADA PELA ATENÇÃO

QUESTIONÁRIO FEITO AOS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Tema de pesquisa: Importância da merenda escolar no desenvolvimento psicológico dos alunos da 2ª e 3ª classe da Escola Primária nº 267/Tocoista/2023/2024.

Ocupação: _____, tempo de trabalho: _____, idade _____

Em cada questão responde com clareza sem omitir a verdade, marcando (x) nas respostas que mais lhe convêm.

1. A merenda escolar tem motivando o seu educando a ir a escola?

Sim	
Não	
Talvez	

2. Será que notas uma melhoria no teu educando quando consome a merenda escolar?

Sim	
Não	
Talvez	

OBRIGADA PELA ATENÇÃO

ANEXOS